

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXVI — 9º DA REPUBLICA — N. 47

DIARIO OFFICIAL

QUARTA-FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1897

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 2.461, que approva o orçamento de obras no cães de Santos.

Decreto n. 2.463, que abre credito extraordinario no Ministerio das Relações Exteriores.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 15 do corrente.

Ministerio da Marinha — Decretos de 1º do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Decretos de 12 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 15 do corrente, das Directorias da Justiça, do Interior e da Contabilidade.

Ministerio das Relações Exteriores — Portarias de 16 do corrente.

Ministerio da Fazenda — Portaria de 15 do corrente — Expediente de 15 e 16 do corrente, da Directoria da Contabilidade — Expediente de 13 do corrente, da Directoria do Contencioso — Recebatoria.

Ministerio da Marinha — Portarias de 15 e 16 e expediente de 6 e 8 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 16 do corrente, da Directoria Geral da Contabilidade — Portarias e expediente de 16 do corrente, da Directoria Geral da Industria — Portarias de 16 do corrente, da Directoria Geral da Viação — Expediente de 15 do corrente, da Directoria Geral das Obras Publicas — Expediente da Directoria Geral dos Correios.

REDAÇÃO — Explorações arcticas em 1896.

PREFECTURA DO DISTRICTO FEDERAL — Actos do Poder Executivo — Expediente da Directoria do Interior e Estatistica.

SAÇÃO JUDICIARIA — Expediente da Procuradoria Geral da Republica — Sessão da Camara Criminal e do Conselho Supremo da Corte de Appellação.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebatoria da Capital Federal, da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro e da do Estado de Minas.

NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

PART. COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS:

Acta da Companhia Commercial Brasileira.

Acta da Companhia Fabrica de Tecidos D. Isabel.

Acta da Companhia Cerveja Metropolitana.

Relatorio da Companhia Fumicela Capanema.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 2.461 — DE 12 DE FEVEREIRO DE 1897

Approva o orçamento das pontes provisórias construídas ao longo do litoral do porto de Santos e o das obras accrescidas na casa de machinas do cães do mesmo porto.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil decreta:

Artigo unico. Ficam approvedos os orçamentos das cinco pontes provisórias, construídas em virtude da autorisação constante do decreto n. 943, de 15 de julho de 1892, no litoral do porto de Santos, entre a Capitania e o Paquetá, na importancia de 41:338\$212, e o das obras accrescidas na casa de machinas para os guindastes hydraulicos, na importancia de 34:465\$29, orçamentos apresentados pela Companhia D'as de Santos, cessionaria das obras do melhoramento do referido porto

Capital Federal, 12 de fevereiro de 1897, 9º da Republica.

MANOEL VICTORINO PEREIRA.

Joaquim D. Martinho.

DECRETO N. 2.463 — DE 15 DE FEVEREIRO DE 1897

Abro no Ministerio das Relações Exteriores um credito extraordinario de 66:084\$592, ao cambio de 27, para satisfazer saques indovidamente effectuados pelo ex-1º secretario da Legação em Buenos-Aires João Marques de Carvalho, sobre o Banco Italiano do Uruguay.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Attendendo a que o ex-1º secretario da Legação em Buenos Aires João Marques de Carvalho, se prevaleceu de ter alli servido algum tempo de encarregado de negocios e, abusando do credito concedido pelo Banco Italiano do Uruguay á referida Legação, fez indevidamente saques sobre elle, de diversas quantias que até 31 de dezembro do anno proximo passado importavam, com os juros, em 66:084\$592, ao cambio de 27;

Considerando que o Governo da Republica é moralmente obrigado a pagar a supradita somma, mandando proce'er immediatamente contra aquelle ex-funcionario como for de direito; e

Tendo ouvido préviamente o Tribunal de Contas, como dispõe o art. 2º § 9º n. 2, letra C do decreto n. 392, de 8 de novembro de 1896:

Decreta:

Fica aberto ao Ministerio das Relações Exteriores, de conformidade com o § 3º do art. 4º da lei n. 589, de 9 de setembro de 1850, e o § 2º do art. 25, da lei n. 2.792, de 20 de outubro de 1877, um credito extraordinario de 66:084\$592, ao cambio de 27, afim de satisfazer a importancia de saques indovidamente effectuados pelo ex-1º secretario da Legação em Buenos Aires, João Marques de Carvalho, sobre o Banco Italiano do Uruguay, e os respectivos juros, até 31 de dezembro de 1896.

Capital Federal, 15 de fevereiro de 1897, 9º da Republica.

MANOEL VICTORINO PEREIRA.

Dionysio E. de Castro Cerqueira.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 15 do corrente e de accordo com o art. 295 do código approvedo pela lei n. 220, de 7 de dezembro de 1894, e com o § 2º do artigo unico da mesma lei, foram concedidos os seguintes accrescimos de vencimentos:

De 5 % ao lente cathedratico da Escola de Minas Dr. Bernardino Augusto de Lima, por ter completado 10 annos de serviço effectivo no magisterio;

De 33 e 40 % ao lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife Dr. João Vieira de Araujo, correspondentes a 25 annos, a contar da lei de 7 de dezembro de 1894, e 30 annos, a contar de 16 de novembro de 1895, de serviço effectivo no magisterio.

— Por outros decretos da mesma data foram nomeados:

O Dr. João Paulo de Carvalho, para o lugar de director do Instituto dos Surdos Mudos;

— A repetidora do Instituto Benjamin Constant, Maria da Conceição Borges, para o lugar de professora de 2ª classe de musica theorica e piano, do mesmo instituto, de conformidade com o art. 40 do regulamento approvedo pelo decreto n. 403, de 17 de maio de 1895.

Ministerio da Marinha

Por decretos de 15 do corrente:

Foi reformado na mesma classe o machinista naval de 2ª classe capitão-tenente Rodolpho Rodrigues Villares, com o soldo por inteiro, percebendo mais tres quotas da gratificação adicional correspondente a official superior, visto contar 27 annos, 11 mezes e dias de serviço;

Reverteu ao quadro activo da armada o 1º tenente Tancredo Burlamaqui de Moura, que se achava na reserva, visto ter sido julgado prompto para o serviço em inspecção de saude a que foi submettido;

Foi nomeado o capitão tenente Sebastião Guillobel para exercer o cargo de ajudante da Directoria de Hydrographia da Repartição da Carta Maritima.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por decreto de 12 do corrente, foi aposentado, a seu pedido, o 1º official da Administração dos Correios do Districto Federal Alexandre José do Nascimento.

Directoria Geral das Obras Publicas

Por decretos de 12 do corrente:

Foi reintegrado no cargo de contador da Sub-Contadoria da Repartição Geral dos Telegraphos, o cidadão José Affonso Soares, e foi nomeado o agrimensor Antonio Lopez de Azevedo para o cargo de inspector de 2ª classe da mesma repartição.

Foi aposentado o telegraphista chefe da Repartição Geral dos Telegraphos Pedro Rodrigues Soares, ficando sem effeito o acto de 19 de dezembro ultimo, que o dimittiu daquelle cargo.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente do dia 15 de fevereiro de 1897

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Concederam-se tres mezes de licença, nos termos do art. 201 do decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, ao juiz da Corte de Appellação, José Cesarino de Miranda Ribeiro, para tratar de sua saude.

— Foram nomeados para os logares de supplementes do substituto do juiz federal do Estado do Rio Grande do Norte, pelo tempo de quatro annos, na forma da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, os seguintes cidadãos:

4ª circumscripção

1º, Lourenço Pinto Martins.
2º, Francisco Gomes Coelho.

6ª circumscripção

1º, Augencio Virgilio de Miranda.
2º, Aderaldo Zosimo de Freitas.
3º, Feliciano Ferreira Tetêa.

Secretaria do Policia do Districto Federal — 2.ª secção — N. 62 — Rio de Janeiro em 12 de fevereiro de 1897.

Cidadão Ministro da Justiça e Negocios Interiores — Passo às vossas mãos a inclusa cópia do officio que acabo de receber do Dr. 1.º delegado auxiliar, com referencia aos editoriaes do *Journal do Commercio*, tratando do roubo de joias perpetrado na ausencia de Benjamin Colucci.

Saude e fraternidade. — O chefe de policia, *André Cavalcanti de Albuquerque*.

Cópia — N. 52. — 1.ª Delegacia Auxiliar do Districto Federal — Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1897. — Ao cidadão Dr. chefe de Policia.

O *Journal do Commercio*, em artigos editoriaes de hoje, e em dias anteriores, tem com interesse se occupado do inquerito feito por esta delegacia e já remetido ao Dr. terceiro pretor, a respeito do roubo importante de joias que soffreu Benjamin Colucci, em sua ourivesaria a rua do Ouvidor, conforme a queixa escripta que me deu em 20 do mez de janeiro proximo findo, em cuja queixa accusava como autor do crime um seu empregado de nome Francisco Centrone, que dizia ter-se evadido. Iniciei desde logo inquerito e mais diligencias como quer a lei, e depois de alguns dias de pesquisas foi Centrone descoberto em Barbacena, onde foi preso pelo delegado do lugar, e apprehendidas em seu poder as joias roubadas. Interrogado, Centrone, pelo delega do de Barbacena, confesseu o crime conforme a queixa de Colucci, e remetido elle para aqui foi de novo submettido a interrogatorio onde mais uma vez confessou o crime. Não tive por isso duvida, em, concluidas as diligencias do inquerito, requisitar daquelle Dr. pretor a prisão preventiva do delinquente Centrone, no que fui attendido. Tendo em mira somente o cumprimento leal do meu dever de autoridade, não procurei conhecer os precedentes de Colucci, de modo a poder isso influir no meu espirito em detrimento dos interesses da justiça, para tornar impune um crime incontestavelmente feito e por isso digno de severa punição.

Saude e fraternidade — O 1.º delegado auxiliar, *Pedro Augusto de Moura Carijó*. — Conforme. — *João M. V. do Amaral*. — Confere. — *Luiz Fernandes*.

Directoria do Interior

Authorisou-se a admissão, no Hospicio Nacional de Alienados, do enfermo de quem trata o aviso do Ministerio da Marinha de 12 deste mez. — Deu-se conhecimento ao referido ministerio.

Foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Alfredo Ribeiro de Pinho. — Remetteu-se a portaria ao governador do Estado do Pará.

Directoria de Instrução

Por portaria de 15 do corrente, foi prorogada por tres mezes, com o vencimento na forma da lei, a licença em cujo gozo se acha o amannense da Bibliotheca Nacional Manoel Eugenio Pereira Maia, para tratar de sua saude.

Authorisou-se o engenheiro de obras deste ministerio, attendendo ao que propoz em officio de 12, a effectuar os reparos do que carece o pavilhão central do edificio do Museu Nacional.

Requerimentos despatchados

Delphina da Cruz Paiva, pedindo a admissão de seu filho Jorge da Cruz Paiva a exame de sufficiencia do 2.º anno na 2.ª época no Internato do Gymnasio Nacional. — Indeferi-lo, à vista dos arts. 52 e 53 do regulamento vigente, achando-se além d'isso o filho da requerente e apprehendido no art. 54 do citado regulamento.

Alfredo Borges Monteiro e outros, alumnos do actual 1.º anno do curso geral da Escola Polytechnica, pedindo permissão para proseguirem em seus estudos, segundo as disposições do antigo regulamento. — A pretensão dos requerentes não pode ser attendida. Além de contraria ao disposto no art. dos estatutos vigentes, reolido de conformidade com o preceituado no art. 1.º do dec. legislativo n. 364, de 6 de janeiro de 11 ao seu deferimento tambem se oppo o do art. 1.º das instrucções approvadas a aviso de 14 de fevereiro daquelle anno. cresce que, si os alumnos do antigo 1.º a que foram inhabilitados em um ou n exames, de accordo com a resolução da Congregação da escola, em sessão de 28 de maio ficaram sujeitos ao regimen dos novos e tutos, por maior a de razão tem os requerentes de sujeitar-se ao mesmo regimen vigencia do qual se matricularam.

Directoria Geral de Contabilidade

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a pedição de ordena affm de que

Se paguem:

As folhas, relativas ao mez findo:

Dos salarios dos serventes da Escola Polytechnica, na importancia de 1:156\$900;

Dos vencimentos das praças reformadas do Corpo de Bombeiros, na de 85\$887.

As contas:

De 105\$90, de fechaduras fornecidas pelos moveis do escriptorio das obras deste ministerio em janeiro findo, por Alberto do meira & Comp.;

De 80\$, do fornecimento de uma peçabrim da Russia, feito ao lazareto da Ilha Grande, em dezembro do anno passado, Charles Hue;

De 3:520\$681, de lubrificantes e de car de pedra, fornecidos em dezembro ultimo em embarcações a vapor das visitas sanitas interna e externa do porto;

De 135\$900, do gaz consumido na Inspeção Geral de Saude dos Portos, durante noutes de 12 de outubro e 15 de novembro do anno passado;

Se inlemnisem:

O engenheiro deste ministerio da quantidade de 565\$900, da despeza feita com a ferial operarios que trabalharam nas obras da C. de Detenção desta Capital, durante o mez findo;

O director do Instituto Nacional de Musica de 61\$, das despezas de prompto pagame por elle feitas no mez passado;

O escriptorio do Internato do Gymnasio Nacional, da de 151\$960, das despezas de prompto pagamento por elle feitas em dezembro anno findo;

O almoxarife do lazareto da Ilha Grande de 318\$ por elle applicada às despezas alugueis de canoas, em Sepetiba, e compra galinhas nos mezes de outubro a dezembro do anno passado;

O director da Bibliotheca Nacional, da de 26\$360, das despezas de prompto pagame por elle feitas em janeiro findo.

Se adeantem:

Ao porteiro do Archivo Publico Nacional quantia de 80\$ para occorrer, durante o act. exercicio, às despezas de prompto pagame daquelle repartição, devendo ser recebida mesmo igual quantia que lhe foi adeantada no anno passado para identicas despezas exercicio de 1896;

Ao actual administrador da Casa de Detenção, desta Capital, capitão Manoel Pinheiro da Silva Leal, a quantia de 500\$ para occorrer às despezas em mtdas daquelle estabelecimento durante o corrente exercicio.

— Transmittiu-se ao mesmo ministerio para os fins convenientes, o balancete da receita e despeza da Casa de Correção desta Capital o mez de novembro do anno passado.

Ministerio das Relações Exteriores

Por portaria de 16 do corrente foi demittido o bacharel Carlos Magalhães de Azeredo do cargo de 2.º secretario da Legação junto à Santa Sé.

Ministerio da Fazenda

Por portaria de 15 do corrente, foram concedidos 60 dias de licença, com vencimento na forma da lei, ao guarda-mór da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Eduardo Wright, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 15 de fevereiro de 1897

Expediente do Sr. ministro:

A' Caixa de Amortisação:

N. 15 — Comunicando o recolhimento, como caução, ao Thesouro Federal das 10 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000\$ ns. 27.074 a 27.076, 27.683, 27.691, 29.029, 29.400 a 29.463, 29.572 a 29.574, 29.771, 30.513, 30.823, 31.595, 31.998, 31.999, 36.511, 194.941 a 194.958 e 235.527 a 235.528.

— A' Delegacia Fiscal na Bahia:

N. 5 — Declarando, em solução ao requerimento que acompanhou o officio n. 6, de 18 de janeiro proximo passado, do thesoureiro da mesma delegacia, Dr. Eloy José Jorge, pedindo revogação do despacho de 24 de setembro do anno findo, que negou-lhe direito ao vencimento de identico logar na extincta Thesouraria de Fazenda do Estado, durante o tempo em que esteve privado do dito cargo, por effeito de demissão que mantem aquelle acto, não só pelas razões constas da ordem n. 37, de 5 de outubro de 1896, como tambem pelo que dispõe a decisão n. 188, de 14 do outubro de 1884.

N. 6 — Idem que, estando completo o quadro do pessoal da repartição, não podem ser a ella addidos o 3.º escriptorario da extincta delegacia de S. Paulo João Antonio de Vasconcellos Costa e o 4.º da Alfandega do Manáos Antonio Basilio Silveira Junior, conforme pediu em officio n. 7, de 18 de janeiro ultimo.

Dia 16

Expediente do Sr. director:

A' Alfandega desta Capital:

N. 10 — Pedindo tornar effectiva a assignação requerida pelo 2.º escriptorario Joaquim Fernandes da Silva à sua mulher D. Herminia de Figueiredo Silva, em requerimento que foi deferido.

— A' do Pará:

N. 8 — Dando conhecimento da ordem supra.

CORRIGENDA

Foi expedida à Alfandega do Pará, e não à de Porto Alegre, como por erro de intercalação se deu, a ordem n. 7 sobre a concessão de pasagens à familia do 2.º escriptorario do Thesouro Federal Antonio Oscar Tavares da Costa, publicada no *Diario Official* de hontem.

Directoria do Contencioso

Expediente de 13 de fevereiro de 1897

N. 5 — Sr. delegado fiscal do Thesouro no Estado do Piahy.

Respondo ao vesso telegramma datado do 15 do mez passado, declarando-vos que, nos termos da circular n. 45, de 30 de novembro de 1895, não pôde o empregado publico aposentado, eleito deputado estadual, accumular os respectivos vencimentos.

Saude e fraternidade — *Bernardina de Campos*. — Sr. delegado fiscal do Thesouro no Estado do Piahy.

N. 28—Sr. ministro da industria, viação e obras publicas.

Transmittindo-vos os lous inclusos officios deste ministerio e do Dr. procurador seccional da Republica, no districto Federal, acompanhando-os do vosso aviso n. 51, de 19 de novembro do anno passado, e dos quatro documentos ali mencionados, relativos ao processo da desapropriação do predio n. 31 da rua D. Feliciano, pertencente a Manoel Pereira, vulgo Barriolas, o qual recusa-se a chegar a accordo sobre a cessão do mesmo para a construcção do novo ramal da estação maritima da Gambôa, rogo-vos dignis de esclarecer a este ministerio, a vista dos referidos documentos, cuja devolução solicito, a quem effectivamente pertence o alludido predio, atenta a divergencia notada entre o attestado firmado pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil e a certidão da Directoria Geral da Fazenda Municipal, que diz ser o predio do que se trata, de propriedade de Antonio José Dias Duarte.

E, como para o processo de desapropriação torna-se necessario conhecer qual a off'erta pelo Governo, de accordo com a parte final do art. 4.º, n. 4, do regulamento annexo ao decreto n. 1.664, de 27 de outubro de 1855, convem que declareis qual o valor estimativo d'ello por aquella directoria ao prelio em questão.

Saude e fraternidade. — Bernardino de Campos.

N. 29—Ao mesmo—Tendo o ex-agente da estação do Engenho Novo da Estrada de Ferro Central do Brazil, Luiz da Rocha Pereira, de que trata o vosso aviso n. 45, de 23 de outubro ultimo, recolhido aos cofres do Thesouro, em data de 25 de janeiro proximo findo, a importancia de 3:270\$, por que era responsavel, em consequencia do desfalque ali verificado, assim vos communico para o vosso conhecimento e devidos effeitos.

Saude e fraternidade. — Bernardino de Campos.

Dia 12

Expediente do Sr. director :

N. 8 — Sr. Dr. procurador seccional do Districto Federal. — De ordm do Sr. ministro da fazenda, remetto-vos os inclusos papeis, afim de que intenteis a respectiva acção contra Antonio José de Freitas ou seus herdeiros, cahido em commissão, como se deprehende dos mesmos papeis.

Saude e fraternidade. — Dr. Democrito Cavalcanti.

N. 9—Sr. director da Recebedoria. — Comunico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. João Pinto Ferreira Leite, na qualidade de presidente da Companhia União Sorocabana e Ituaçu e de accordo com o despacho do Sr. ministro da fazenda de 18 do mez passado, assignou termo de responsabilidade nesta directoria para independente da exhibição do conhecimento do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio de 1892, cujo extravi justificou, poder, ser lhe restituída por essa repartição a importancia que indevidamente pagou pelo dito imposto.

Saude e fraternidade. — Dr. Democrito Cavalcanti.

RECTIFICAÇÃO

Dia 5 de fevereiro de 1897

Expediente do Sr. ministro:

N. 5 — Tendo o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, em aviso n. 3.000, de 14 de dezembro do anno passado, sciencificado-me de que os ex-empregados do ramal de Ouro Preto a Marianna, Norzi & Maciotta, acham-se quitos com o respectivo pessoal operario, solicitando, por isso, a expedição de ordens no sentido de ser por essa delegacia restituída a João Norzi a quantia de 6:000\$, ali recolhida em 29 de março de 1895, como fiança do contracto celebrado para

as obras do dito ramal, cumpre que informeis a este ministerio si foi apresentado nessa delegacia algum embargo ao levantamento dessa caução, abundando em outras considerações, que julgardes conveniente ao esclarecimento do assumpto.

Saude e fraternidade. — Bernardino de Campos. — Sr. delegado fiscal do Thesouro no Estado de Minas Geraes.

Dia 10

N. 5 — Sr. Dr. procurador seccional da Republica no Estado do Pará—Devendo por essa procuradoria ser promovida a responsabilidade do engenheiro Alexandre Haug, em arregado da construcção da linha telegraphica do Belém a Manaus, e actualmente preso pelo desvio de dinheiros pertencentes à Fazenda Publica, transmitto-vos os inclusos documentos, em numero de oito, que me foram fornecidos pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, necessarios à instrução do processo, que tem de ser instaurado contra o referido engenheiro.

Nesta data dirijo-me aos chefes das repartições de fazenda nesse Estado e no do Amazonas, com os quaes o responsavel tenha tido relações officiaes, em razão do cargo que lhe fora commetido, para que, a bem das diligencias promovidas, vos prestem to'os os esclarecimentos, informações e documentos, que requisardes.

Saude e fraternidade. — Bernardino de Campos.

Expediram-se ordens, de accordo com a parte final do officio supra, ao delegaço fiscal do Thesouro e inspector da Alfandega do Estado do Pará, bem como ao inspector da do Amazonas.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 16 de fevereiro de 1897

Lopes & Fontes. — Rectifique-se.
Frederico Henrique Oden Tross. — Sellado o documento, rectifique-se.
Paes Thomaz & Comp. — Não ha que deferir.
Euzenio da Veiga Bastos. — Idem.
Carl Rehaug. — Transfira-se.
Novaes Jorge & Comp. — Idem.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 15 do corrente foi nomeado para o logar de praticante da Contadoria da Marinha o escrevente do Commissariado Geral da Armada José Victor da Silva.

Por outra de 16, foi prorrogada por 60 dias, nos termos do art. 93 do regulamento annexo ao decreto n. 79, de 23 de dezembro de 1889, a licença concedida em 28 de outubro do anno passado ao 2º praticado da Associação da Praticagem das Barras do Estado de Sergipe, Guilherme José Rodrigues, para tratamento de sua saúde onde lhe convier.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral do Contabilidade

Expediente de 16 de fevereiro de 1897

Ao Ministerio da Fazenda:

Solicitando-se os seguintes pagamentos :

De 1:368\$500, folha do pessoal empregado no assentamento do registros para incendio, mez de janeiro findo (aviso n. 295);

De 5:950\$500, folha do pessoal empregado nos serviços da rede do distribuição e assentamento de pennas de agua obrigatoria, no mez de janeiro ultimo (aviso n. 296);

De 3:934\$500, ferias do pessoal empregado no serviço de aguas pluvias, limpeza e conservação do canal do mangue, em janeiro findo (aviso n. 297);

De 713\$500, ferias do pessoal empregado nos reparos de proprios nacionaes, em janeiro findo (aviso n. 298);

De 7:117\$500, folhas do pessoal empregado no deposito central e officinas da inspecção geral das obras publicas, em janeiro findo (aviso 299);

De 5:271\$886, ferias do pessoal empregado nos trabalhos extraordinarios a cargo da Inspectoria Geral das Obras Publicas, em janeiro findo (aviso n. 300);

De 39:951\$292, ferias do pessoal empregado, em janeiro findo, na limpeza dos encanamentos e outros serviços da distribuição de agua desta capital (aviso n. 301);

De 2:25\$, ferias do pessoal incumbido dos serviços do aterrado de Santa Cruz a Itaguahy, em janeiro findo (aviso n. 302);

De 7:449\$, folha do pessoal empregado na conservação das florestas e caminhos, a cargo da inspecção geral das obras publicas, em janeiro findo (aviso n. 303);

De 707\$, folha de contractantes do serviço de conclusão de malas dos Correios, em dezembro ultimo (aviso n. 304);

De 321\$400, a Leuzinger & Comp., de objectos para expediente fornecidos, em janeiro o findo, à Directoria Geral de Obras Publicas desta Secretaria de Estado (aviso numero 307);

De 11\$500, a Domingos Joaquim da Silva & Comp., de fornecimentos feitos, em novembro ultimo, à Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores (aviso n. 308);

De 370\$, a Abilio Ferreira de Carvalho, de fornecimentos feitos, em setembro ultimo, à Agencia do Correio em Nova Friburgo (aviso n. 309);

De 11:883\$170, a Mario Nazareth, de materiaes fornecidos, em dezembro ultimo, a commissão de melhoramentos do porto do Estado da Parahyba (aviso n. 310);

De 13\$780, a Companhia Estrada de Ferro Campista, de passagens concedidas a empregados da extincta commissão de melhoramentos do porto de S. João da Barra, durante os mezes de novembro e dezembro ultimos (aviso n. 311);

De 120\$, a diversos, de fornecimentos feitos ao Observatorio do Rio de Janeiro, em janeiro findo (aviso n. 312);

De 1:974\$890, a diversos, por fornecimentos feitos ao mesmo Observatorio, em janeiro findo (aviso n. 313);

De 5:450\$651, a diversos, de fornecimentos feitos, de abril a dezembro, à Estrada de Ferro do Rio do Ouro (aviso n. 314);

De 84\$8014, ao comprador da inspecção geral das obras publicas, de despezas miudas effectuadas no mez de outubro ultimo (aviso n. 315).

Requerimento despachado

Dia 16 de fevereiro de 1897

Manoel Rdrigues Cajado, inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telographos, pedindo permissão para continuar a contribuir para o montepio pelo cargo que occupou no prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia, sendo-lhe restituídas as quotas que lhe foram cobradas pelo cargo que exerce presentemente. — Deferido.

Directoria Geral da Industria

Por portarias de 16 do corrente mez, foram promovidos na Administração dos Correios do Districto Federal: a 1ª official, o 2º José Henrique Aderne, a 2ª official, o 3º João Hilario Xavier da Costa e a 3ª official, o amannuense Domingos Edvard de Miranda Gama Castro, percebendo os vencimentos da lei.

Expediente de 16 de fevereiro de 1897

Ao consul geral da Inglaterra, na Capital Federal, accusando o recebimento de sua carta de 11 do corrente e declarando que foram dadas as precisas ordens para serem recolhidas e agasalhadas na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores tres pessoas da familia Tremblay, até serem repatriadas.

— Ao Ministerio da Guerra, reiterando as providencias solicitadas em aviso de 23 de outubro do anno proximo passado e relativas a isenção do serviço militar do praticante da Directoria Geral dos Correios Alvaro de Oliveira Gonçalves.

— A' Directoria Geral dos Correios, autorizando a celebrar contracto com o proprietario do predio em que funciona o Correio da Bahia, pelo preço annual da 9:600\$000.

Requerimentos despachados

Ernesto Betim Paes Leme, pedindo garantia provisoria.—Compareça nesta directoria.

Adolpho Bailly, como procurador de Gerard Cambay, fazendo igual pedido.—Idem

Movimento de imigrantes nas hospedarias:

Da ilha das Flores:

Dia 16

Existiam tres imigrantes.

Entrou um russo, vindo de Nova York, no vapor Wordsworth.

Existem quatro imigrantes.

O estado sanitario é bom, não existindo doente algum.

Da de Pinheiro:

Não existem imigrantes.

O estado sanitario é bom.

Directoria Geral da Industria, 2ª secção, 16 de fevereiro de 1897.—F. Silva, chefe interino.

Visto.—A. Fernandes, director geral interino.

Directoria Geral de Viação

Por portaria de 16 do corrente, foram concedidos 60 dias de licença, com vencimentos, ao telegraphista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Horacio Dias de Moraes.

Requerimento despachado

José de Seixas.—Selle o requerimento.

Directoria Geral de Obras Publicas

Expediente de 15 de fevereiro de 1897

Remetteram-se á Repartição Geral dos Telegraphos os decretos de reintegração do contador José Affonso Soares e do inspector de 2ª classe Antonio Lopes de Azevedo, e fez-se a competente comunicação á Contabilidade do Thesouro Federal.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Expediente de 15 de fevereiro de 1897

Ao Sr. Ministro:

Solicitaram-se providencias para ser paga pelo Thesouro Federal a filha de vencimentos dos contractantes do serviço de construcção de malas, Arlindo José da Silva Leão e Antonio Luiz Pereira, durante o mez de dezembro ultimo.

— Communicou-se que a comissão nomeada para proceder á separação dos sellos e outras formulas de franquia retiradas da circulação, e que vão ser postos á venda, deu por findos os seus trabalhos.

— Foram pedidas providencias acerca dos carros que estão sendo actualmente fornecidos pela Estrada de Ferro Central do Brazil para o serviço do correio ambulante por serem pequenos e não offerecerem garantias ao pessoal.

— Communicou-se não ter sido aceita a proposta de F.P. Braga para a requisição do material electrico existente nesta repartição pelo preço de 450\$000, por ser essa quantidade inferior ao valor presumivel do referido material.

—Foram pedidas providencias no sentido de obter-se a parte do edificio desta repartição occupada pela Caixa de Amortisação ou permissão para ser alugado um sobrado apropriado a transferir o Almoxarifado.

—Foi supprimida a agencia de Porto da Madama no Estado do Rio de Janeiro e restabelecida a de Porto Velho no mesmo Estado.

—Foi supprimida a agencia de Mondim no Estado do Ceará e restabelecida a de Maracanahú no mesmo Estado.

Requerimentos despachados

Brazio Augusto de Oliveira, amanuense dos Correios da Parahyba, pedindo dois mezes de licença.—Concedo 30 dias, na forma do regulamento.

Athanasio Cavalcanti Ramalho, praticante do Districto Federal, pedindo tres mezes de licença.—Indefido.

Custodio Moreira Cesar, praticante dos Correios de S. Paulo, pedindo 20 dias de licença.—Concedo, na forma do regulamento vigente.

Zozimo Ferreira Soares, praticante dos Correios da Parahyba, pedindo tres mezes de licença em prorrogação e justificação das faltas.—Justifico as faltas e concedo mais 60 dias, na forma do regulamento.

Movimento de officios:

Entraram 87 officios, das seguintes providencias:

Table with 2 columns: Location and Count. Includes Republica Argentina (1), Secretaria (2), Diversos (10), etc.

—Sahiram 63 officios, assim distribuidos:

Table with 2 columns: Location and Count. Includes Wellington (1), Luxembourg (1), Peru (1), etc.

Movimento de malas na 5ª secção, em 15 de fevereiro de 1897

Table with 2 columns: Entradas and Malas. Lists arrivals from various locations like Diarias, Vapor francez Colonia, etc.

Sahidas

Table with 2 columns: Sahidas and Malas. Lists departures to various locations like Diarias, Vapor nacional Asiatic-Prince, etc.

Summary table for Entradas and Sahidas showing totals of 111 and 162 respectively, with a combined total of 273.

Thesouraria, 15 de fevereiro de 1897

Table with 2 columns: Description and Amount. Shows sales of stamps (3:854\$100) and national values (3:468\$000).

INTENDENCIA MUNICIPAL

Profetura do Districto Federal

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Por acto de 16 do corrente:

Foi nomeado auxiliar effectivo do Instituto Vaccinico Municipal, o interino Antonio Augusto Borges;

Foi transferido do 1º districto de S. José para o districto de Santa Rita, o guarda municipal João Victorino Barbosa;

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saúde:

De tres mezes, ao amanuense da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica Virgilia Marciano da Silva Sobrinho;

De dois mezes, em prorrogação e na firma da lei, ao medico da Casa de S. José Dr. Bento Carvalho do Paço;

Foi exonerado o guarda municipal João da Silva Campos.

Foi reintegrado o guarda municipal, Gregorio Nunes da Fonseca.

Em o requerimento de Doux & Ferreira, pedindo relevação da multa, deu o Dr. prefeito o seguinte despacho.—Relevada a multa, pagando as custas.

Directoria Geral do Interior e Estatistica
1ª SECÇÃO

Expediente de 16 de fevereiro de 1897

Offeios expedidos:

A' Directoria de Fazenda, remettendo uma relação de objectos para o expediente da directoria do archivo.

A' mesma, enviando duas contas do gaz consumido no Instituto Commercial, durante o 1º trimestre do anno proximo findo, convenientemente processadas.

Directoria de Obras e Viação

1ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 16 de fevereiro de 1897

João Machado dos Santos.—Deferido.

Antonio Teixeira Brazil.—Sane as infracções e complete a obra para poder ser deferido.

Rodrigo Ferreira Pacheco.—Junta bilhete de multa.

Augusto Soveral Rodrigues.—Passe-se numeração.

Antonio Joaquim da Costa.—Idem.

Manoel Antonio Areias.—Passe-se alvará.

Dr. Tito Augusto Porto Carrero.—Idem.

Sociedade Hygienica de Distillação.—Idem.

João Francisco Pinheiro.—Idem.

Antonio da Silva Ramos.—Idem.

2ª SECÇÃO

Despachos do prefeito.

Antonio Fernandes da Silva.—Deferido.

Francisco Joaquim Nogueira, Antonio Rodrigues de Carvalho e João Baptista da Silva Guedes, Companhia Ferro Carril Carioca.—Indeferidos.

João Baptista.—Indeferido nos termos do parecer.

Despachos do director.

Barão de Sampaio Vianna, Adriano Augusto da Fonseca, Companhia Brasileira de Seguros Sul Americana, capitão Antonio Pinto de Almeida, João Alves Affonso, José Soares Junior.—Passe alvará.

Alexandre Pereira da Costa.—Sendo o que pede prejudicial á iluminação do predio, não pode ser deferido.

Pedro Leandro Lambert.—Apresento prospecto, de accordo com a lei.

Affonso Florencano.—Passe alvará.

José Corrêa Lopes.—Cumpra a lei relativa aos conductores, para ser deferido.

Julio Augusto de Figueiredo.—Ponha o prospecto de accordo com as exigencias da lei.

João Antonio Gomes Brandão.—Apresento prospecto de reconstrução.

Domingos Alvares da Silva Penna.—Cumpra a lei relativa aos conductores, para ser deferido.

Joaquim José Rodrigues.—Apresento prospecto de reconstrução.

DIRECTORIA GERAL DE INSTRUÇÃO

1ª SECÇÃO

Expediente de 11 de fevereiro de 1897

Foram registrados os titulos de nomeação para adjuntos interinos de: Octavio Herculano Pereira da Cruz, Alfredo Pedroso Alves de Magalhães, Florinda de Araujo Porto, Maria de Ascensão Oliveira, Octavia Botelho, Eulalia de Souza Braga, Emilia de Souza Braga, Annibal José Chavantes, Antonio Fileto Madeira, Manoel Augusto dos Santos Figueiró, Henrique Itiberê, Jovellina Baptista Martins, Corina Clarinda Fernandes, Alfredo Genelicio Corrêa, Manoel Thomé da Silva Junior, Francisca da Camara Bittencourt Oliveira, Leonor Fernandes de Souza, Lucinda Moreira Baptista, Maria Luiza Varela Quintros, Eldarico Fróes de Oliveira, Eduardo Rodrigues de Figueiredo, Hortencia Pastrina da Silva Figueiredo,

Maria Julia da Guia, Clotille dos Santos Aguiar, Leonidia Guilhermina Ribeiro, Angelina Octavia Bellosta, Olympia Napolina Loup, Alfredo Angelo de Aquino, Antonieta Gomes de Araujo, Francisco de Salles Souza Castro, Evangelina Osorio da Fonseca, Carmen Mening, Francisca Augusta da Silva, Fernando da Silva Santos, Margarida dos Santos Tribouillet, Aristides Drummond de Lemos, João Paulo da Rocha, Manoel Janvrot, Zulmira da Conceição Ferreira da Costa e America de Lima Coutinho Borges.

Dia 11

Autorisou-se o professor da 6ª escola masculina do 6º districto a entregar ao director do Instituto Profissional o Christo de bronze existente naquella escola.

—Determinou-se ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional que mande ilustrar a mobilia da 6ª escola masculina do 6º districto, que funciona no proprio da Quinta da Boa Vista.

—Recommendeu-se ao Sr. Dr. director da Escola Normal que devolvesse, informado, o requerimento de Manoel de Barros Medeiros, pedindo matricula naquella escola para sua filha Cecilia de Araujo Medeiros.

Dia 12

Communicou-se ás directorias do Interior e Estatistica e Fazenda que nesta data foi deferido o requerimento de Luz Antonio Baptista Sobrinho, pedindo licença para abrir um externato á rua do Livramento n. 167.

Dia 13

Remetteu-se ao Sr. Dr. director do Instituto Commercial o titulo de exoneração de seu antecessor para ser entregue ao destinatario.

—Officio ao Sr. administrador da Imprensa Nacional, requisitando a remessa do *Diario Official* a cada um dos Srs. inspectores escolares.

—Ao Sr. director de instrucção do Estado do Rio, agradecendo o exemplar de seu relatorio ultimamente publicado.

Approvou-se a indicação da Congregação da Escola Normal, do bacharel Alfredo Moreira Pinto para presidir a commissão examinadora do concurso da cadeira de geographia e historia, da mesma escola.

Dia 15

Reinetteu-se ao inspector escolar do 5º districto a relação das commissões julgadoras dos exames que se vão proceder na 3ª escola do 2º grão para o sexo feminino.

Identica remessa fez-se á directoria da escola do 2º grão supracitado.

—Expediram-se portarias de designação para servirem nos referidos exames aos professores Antonio Bernardes Pereira Netto, Julio Nogueira Borges, Drs. José Joaquim de Queiroz, Hugolino Ayres de Albuquerque e Virginio Pinto Cidade.

—Communicou-se ao inspector escolar do 4º districto que a commissão julgadora do exame de mathematica, a que se vae proceder na 2ª escola do 2º grão para o sexo masculino, ficou composta dos Srs. professores Dr. Servulo José de Siqueira Lima, como presidente, e Frederico Carlos da Costa Brito e Roberto Nunes Lindsay, como examinadores.

Expediram-se aos professores acima referidos as respectivas portarias de designação.

—Autorisou-se o inspector escolar do 5º districto a admitir a exame das materias do 1º anno na 3ª escola do 2º grão para o sexo feminino, a menor Almeirinda de Souza, caso seja approvada em exame de admissão ou apresento certificado de curso de estudos do 1º grão.

—Remetteram-se ao inspector escolar do 7º districto, para que devolva, informados, os requerimentos de José Venerando da Graça Sobrinho e Brazilia Henriqueta Torres, que pedem licença, aquelle, para estabelecer um curso nocturno particular e esta um externato á rua Magalhães Castro ns. 6 e 8.

COMMUNICAÇÕES

Dia 12 de fevereiro de 1897

Aos Srs. inspectores escolares do 3º e 6º districtos—Communica-se que, tendo sido mudada para o predio n. 3 da praça da Republica a 3ª escola do 2º grão para o sexo masculino, passa a ficar subordinada ao primeiro desses districtos.—*Medeiros e Albuquerque*, director-geral.

Dia 15

Ao Srs. inspectores escolares do 2º, 3º, 4º e 5º districtos—Communica-se que a publicação dos editaes para matricula nas escolas do 2º grão deve ser autorizada por esta Directoria Geral.—*Medeiros e Albuquerque*, director-geral.

Dia 16

Ao Sr. Dr. inspector escolar do 5º districto —Fica autorisado a alugar, pelo preço de 500\$, o predio n. 81 da rua Conde do Bomfim, de propriedade da viuva Faria, para nelle ser estabelecida a 1ª escola feminina, de seu districto.—*Medeiros e Albuquerque*, director-geral.

Ao Sr. Dr. inspector escolar do 5º districto communica-se que nesta data foi empossada do cargo de professora da 2ª escola masculina do 5º districto, Maria Leoni Demillecamp.

Ao Sr. Dr. director da Escola Normal, communicou-se que o requerimento de Manoel de Barros Medeiros teve o seguinte despacho.—Indeferido.

Não ha, entretanto nenhuma disposição da lei do ensino ou do proprio regulamento da Escola Normal que inhiba o respectivo director a autorisar a candidata á frequencia das aulas em que pretende matricula e o art. 77 do regulamento citado permite sua inscripção na época regular de exames. Desse modo, não fica prejudicada pela disposição do art. 31 da lei do ensino, que não pode ser revogada por acto do Poder Executivo Municipal.—*Medeiros e Albuquerque*, director-geral.

3ª SECÇÃO

Dia 15 de fevereiro de 1897

Offeios expedidos:

Ao director do Instituto Profissional, mandando desligar desse estabelecimento o alumno Mario Pereira Nobre, conforme requereu Ermelinda de Abreu.

Idem, remettendo o requerimento de Virgilia Gladulina de Souza Carvalho, em que pede ser admittido seu filho Leonel Alves de Carvalho.

Ao director de Fazenda, remettendo as contas de prompto pagamento do Instituto Profissional, do mez de janeiro proximo findo.

Idem, remettendo as contas dos fornecedores do Instituto Profissional, do mez de dezembro do anno proximo findo.

Directoria de Hygiene e Assistencia Publica

Requerimento despachado

Dia 15 de fevereiro de 1897

Despacho do Sr. Dr. prefeito.

Pedro Carvalho de Moraes, liquidante da firma Ludovico Reyner & Comp.—Indeferido.

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL, NO MEZ DE JANEIRO DE 1897 (ADDITIONAL AO EXERCICIO DE 1896)

Recetta

§ 1 Renda do patrimonio.	364\$655
§ 2 Dita da Directoria de Obras.....	5:394\$060
§ 3 Dita do Matadouro....	3:058\$451
§ 5 Imposto sobre subsidios e vencimentos.....	14:914\$296
§ 6 Imposto de sello.....	4:680\$132
§ 8 Dito predial.....	76:368\$955
§ 12 Taxa sobre averbação de immoveis.....	1:505\$000
§ 13 Imposto do gado.....	2:798\$000
§ 14 Dito de licenças e alvarás.....	4:218\$000
§ 15 Dito de aferições.....	215\$400

§ 18 Dito sobre enterramentos em cemiterios municipaes.....	959\$000
§ 21 Multas por infracção de posturas.....	602\$000
§ 29 Theatro Municipal....	850\$300
§ 30 Juros de apolices....	1:995\$25
§ 33 Cobrança da divida activa.....	8:202\$081
§ 34 Restituições.....	4:550\$369
§ 35 Eventuaes.....	1:487\$470
Emprestimo Municipal de 1896.....	16:731:905\$220
	16:864:608\$914
Saldo que passou do mez de dezembro.....	315:662\$343
	17:180:271\$257
<i>Despesa</i>	
§ 1 Conselho Municipal....	35:000\$000
§ 2 Secretaria do Conselho Municipal.....	8:331\$779
§ 3 Prefeito.....	3:540\$000
§ 4 Gabinete do Prefeito....	2:777\$197
§ 5 Directoria do Interior e Estatistica.....	17:981\$929
§ 6 Archivo.....	7:348\$332
§ 7 Inspectoria da Matta Maritima e Pesca....	10:147\$376
§ 8 Directoria de Fazenda..	53:585\$061
§ 9 Almoxarifado.....	2:716\$666
§ 10 Directoria da Instrução Publica.....	9:266\$065
§ 11 Conselho da Instrução Publica.....	750\$000
§ 12 Inspeção escolar....	6:600\$100
§ 13 Instrução primaria do 1º e 2º graus....	19:1529\$071
§ 14 Escola Normal.....	11:346\$361
§ 15 Instituto Commercial..	7:291\$666
§ 16 Instituto Profissional..	16:559\$373
§ 17 Bibliotheca.....	3:205\$000
§ 18 Directoria de Hygiene e Assistencia Publica..	18:582\$148
§ 19 Policia Sanitaria.....	36:207\$506
§ 20 Instituto Vaccinico Municipal.....	4:993\$200
§ 21 Inspectoria do serviço de isolamento e desinfecção.....	13:775\$569
§ 22 Casa de S. José.....	6:385\$596
§ 24 Asylo de S. Francisco de Assis.....	4:075\$517
§ 25 Matadouro.....	38:291\$232
§ 26 Entrepasto de S. Diogo	1:100\$000
§ 27 Directoria de Obras e Viação.....	41:396\$257
§ 28 Inspectoria da Limpeza Publica e Particular..	57:271\$946
§ 29 Inspectoria de Mattas, Arborisação, Jardins, etc.....	8:460\$796
§ 30 Agencias da Prefeitura.....	66:982\$840
§ 31 Contencioso.....	4:557\$533
§ 32 Theatro Municipal....	700\$000
§ 33 Aposentados.....	8:400\$051
§ 34 Amortisação do Empréstimo interno....	324:848\$510
§ 37 Eleições municipaes..	37\$000
§ 40 Obras novas, desapropriações, etc.....	50:007\$165
§ 41 Restituições.....	1:511\$300
§ 42 Enterramentos de indigentes o comiterios municipaes.....	3:566\$564
§ 43 Subvenções.....	9:006\$000
§ 44 Planta cadastral.....	59:743\$736
§ 45 Divida passiva.....	8:927\$121
§ 46 Reconstrução e conservação de estradas suburbanas.....	1:406\$109
§ 47 Eventuaes.....	47:727\$622
Emprestimo municipal....	15:949:184\$210
	17:129:159\$489
Saldo que passa para o mez de janeiro de 1897..	51:111\$763
	17:180:271\$257

Contadaria Municipal, 15 de fevereiro de 1897.—*Hermogenes de Azevedo Marques*, sub-director contador.

REDACÇÃO

Explorações arcticas em 1896

(Conferencia feita na Sociedade de Geographia de Paris)

No anno passado, assignalei o pendor que de novo se revelava p las expedições arcticas e vaticinava grandes e proximos successos. A espectativa realisou-se. A ultima campanha pelas regiões arcticas salientou-se por exploração de importancia capital que, sem duvidas, rá registrada como um dos mais notaveis acontecimentos do seculo. Graças a esforços terriveis triumphantemente superados, Nansen conseguiu conquistar mais um passo consideravel em direcção ao pólo, progresso decisivo. Ainda mais: no verão de 1896, enquanto a expedição norueguesa tinha a ventura de safar-se da barreira de gelo que a cercava havia quasi tres annos, outras missões alcançaram victorias, que apesar de menos brilhantes e menos susceptiveis de excitar a imaginação, apresentavam entretanto subido interesse. Esses exploradores não tinham por objectivo o pólo, mas animava-os o proposito de reconhecer uma região determinada ou colher materias para o estudo dos phenomenos actuaes e dos grandes problemas da biologia. Tinham como capital preocupação as pesquisas scientificas e por essa razão merecem fixar a nossa attenção.

Durante o ultimo verão, sete expedições achavam-se em actividade na zona arctica entre a Groenlandia e a terra de Francisco-José e tres na zona boreal (Islandia e Feroé). A Groenlandia, o americano Peary, sempre infatigavel, emprehendeu nova expedição, a quinta no espaço de doze annos. Desta vez tinha intenção de apoderar-se e transportar para os Estados Unidos os fumosos blocos de ferro nativo assinalados em 1818 pelo capitão Ross, nas immediações do cabo York. Por falta de instrumentos especiaes não realisou seu desiderato; em compensação, pelas notas publicadas sobre essa viagem, Peary obteve interessantes observações topographicas.

Na Groenlandia meridional, a distribuição dos gelos apresentou, no estio passado, curiosa anomalia que cumpre registrar. E sabido que uma corrente vinda da bahia polar dirige-se para o sul, ao longo da costa oriental da Groenlandia, e depois de ter dobrado o cabo Farewell, expande-se para o noroeste no estreito de Davis, arrastando em todo o seu percurso enorme massa de gelos fluctuantes. Na costa occidental da Groenlandia, a mole de gelo impellida por esse escoamento de aguas não sobe além de 65° lat. N.; no correr do verão passado, sob a influencia dos ventos persistentes do sul, foi levada muito mais para o norte, attingindo Egedesminde (69° lat. N.), formando ao longo da costa espessa barreira. Jamais se observara semelhante facto, escreveu o Sr. Th. Garde, tenente da marinha dinamarqueza, comunicando-me essa informação. Temos, pois, prova decisiva de ser o vento o principal agente da distribuição dos gelos.

Si passarmos á Islandia, encontraremos fecunda actividade geographica. Quatro as missões que trabalharam nessa ilha. Em primeiro logar mencionaremos o Sr Thoroddson, que, ha quinze annos, prosegue com energia e perseverança scandinavica na exploração geologica da interessante região. No passado verão, suas pesquisas alongaram-se pelas peninsulas que recortam a costa norte deste O'jord até Skagestrandbugt ou Hinnafloi, e á parte do planalto interior comprehendido entre a extremidade superior dessas bacias e o Hofsjökull.

Para ponto de partida, o Dr. Thoroddson escolheu Akureyri, a cidade mais importante da costa norte da Islandia, burgo de 500 habitantes, e dahi foi explorar Enjoskadal. O importante valle da bacia de O'jord, puallelo ao curso do Skjalfandiljót, foi, no fim do periodo glaciario, occupado por lago muito

extenso e de grande profundidade, cujos contornos são desenhados por duplo amphitheatro de degraus e terraços (stranlinie). Depois de ter verificado que o Enjoskadal mele para o sul extensão dupla da que lhe attribuem as cartas, o viajante percorreu a península comprehendida entre o O'jord e o Skagafjord.

O interior da península é constituído por altas montanhas basalticas cortadas em quadrilateros por valles perpendiculares uns aos outros. Os pontos culminantes elevam-se a 1.200 ou 1.300 metros e são cobertos de extensos lençoes de neve, que dão origem a pequenas geleiras.

A 28 de julho, depois de ter explorado a região littoral, o Sr. Thoroddson encaminhou-se atravez do alto platô interior da Islandia para o Hofsjökull, formidavel cupola glacial situada quasi no centro da ilha e até agora quasi completamente desconhecida.

A exploração do elevado planalto, que dilata-se por cerca de dous terços da superficie da Islandia, apresenta terriveis difficuldades. Em toda esse extensão, soturna immensidade de pedras brutas, lavas rugosas, areias movediças, e no meio de asperrimas montanhas, serpenteiam largos rios perigosissimos, absolutamente de perigo de pontes. Nenhuma habitação e por toda parte aridez do deserto; de longe em longe, como no Sahara, pequenos oasis de miseravel vegetação, apenas sufficientes para a alimentação dos poneyes da caravana. Muitas vezes, em certas regiões, para poder alimentar os animaes, o viajante é obrigado a fazer transportar fardos do feno comprimido, crescendo por essa razão as difficuldades da viagem. O Sr. Thoroddson teve a felicidade de encontrar, nas cercanias de Hofsjökull, tres pastagens que lhe serviram de base de operações para o reconhecimento desse massico. No correr de suas excursões por essas paragens, nosso viajante descobriu lagos, duas ricas correntes de lavas, e, finalmente, a nascente do Thjorsaa. Esse rio, o mais importante da Islandia, irrompe da geleira situada na extremidade nordêste do Hofsjökull. Essa parte do Hochland é coberta na maior extensão por lavas preglaciarias; nas immediações de Hofsjökull encontram-se afloramentos de basalto cobertos de brechas. O Sr. Thoroddson percorreu em seguida a península comprehendida entre o Skagafjord e o Skagestrandbugt, região baixa, matizada por grande numero de lagos, constituída igualmente por lavas preglaciarias que, nas costas do mar, se apresentam como paredes abruptas.

No começo do promontorio deparam-se com basaltos atravessados por pequenos massicos de rhyolito. Do Skagestrandbugt o Sr. Thoroddson dirigiu-se a Reykjavik, atravez da Islandia occidental.

Devo tambem assinalar importante missão hydrographica á Islandia, capitaneada pelo tenente Th. Garde, o notabilissimo explorador da Groenlandia no Hvammsford, a mais profunda ramificação do Breðesford, o amplo golfo da costa oeste. Esse official descobriu muitas ilhotas situadas na entrada da bahia, e tambem descobriu no interior do paiz um canal com a profundidade de cinco metros. Na abertura do fjord a corrente da maré attinge a velocidade de oito milhas e ás vezes de 12 milhas por hora. E' verdadeiro Macestroem, que impelle aos navios de veia o acesso do Hvammsford. Os trabalhos hydrographicos do Sr. Garde foram emprehendidos visando um fim pratico. O Hvammsford é apenas separado do Skagestrandbugt ou Hinnafloi, aberto na costa norte da ilha, por um istmo medido a cerca de 38 kilometros e une a península do nordeste com o resto da Islandia. Pensou-se em utilizar essa bahia sempre franca á navegação como porto para o norte da Islandia, quando a costa se achar bloqueada pelos gelos.

Enquanto os Srs. Thoroddson e Garde estudavam a topographia da Islandia, outro missionario scientifico dinamarquez, o tenente de infantaria B. um continuava nessa ilha e nas Feroé curiosas investigações archeologicas que illuminarão a historia da civilização nordica.

Situadas a meio caminho entre a costa oeste da Scandinavia e da Islandia, as Feröe foram durante a idade média uma das «escalas do norte» e serviram aos normandos de portos para invernar por ocasião de suas excursões entre a Noruega e a Islandia. O Sr. Bruun reconheceu e escavou diversos antigos estabelecimentos islandezes nessas ilhas; teve a ventura de descobrir uma *Röystue* em perfeito estado de conservação. A *Röystue*, cabana de madeira cuja lajeira é feita sobre pedra plana no centro do aposento, é o typo da primitiva habitação andinava.

Os resultados obtidos por esse archeologo na Islandia foram também muito interessantes. Na época da famosa republica islandeza, o estado de guerra era por assim dizer constante entre os diferentes *clans* scandinavos, á semelhança da época feudal entre os países da Europa. Dahi a necessidade de proteger as habitações por meio de fortes. Essas defesas, designadas no *Sagas* pelo nome de *Virher*, foram nesse anno pela primeira vez encontradas pelo Sr. Bruun, em roda das habitações situadas nas costas do Skaga fjord. Consistiam em muros de cerca de 1,60, levantados em torno das vivendas.

Em algumas localidades, o muro de defesa, em vez de cercar as casas, acha-se sobre vislho montanhoso.

Durante sua viagem, o Sr. Bruun fez numerosas excavações muito fructuosas, nas ruínas dos antigos templos pagãos. Os vestígios de um edificio religioso, situado nas margens do Ljosavatn, na bacia do Ofjord, forneceram-lhe documentos de subido valor. O templo, destruido por incendio, tinha, como quasi todas as construções islandezas, paredes de turfa, descansando em muro de pedra e apresentava forma quadrangular em uma parte e triangular na outra.

A peça situada ao noroeste continha a lajeira ainda com cinzas e restos de grande marmita. Na camara principal, ossadas de cavallos, de bovidos, de carneiros indicavam a natureza dos sacrificios offerecidos ás divindades.

Depois de laboriosa excursão á Groenlandia, em 1894, o Sr. Bruun conseguira reconhecer o destino dos principaes typos de construções feitas pelos antigos normandos, nessa região, nos seculos X ao XIII. As pesquisas que proseguiu nesse anno na Noruega, nas Feröe e na Islandia autorisaram o a evidenciar a analogia das ruínas nordicas groenlandezas, não somente com as antigas construções scandinavas das outras regiões, como também com as construções actuaes da Islandia. Nos diversos países, os materiaes de que se serviram os normandos eram muito differentes: na Noruega empregavam de preferencia a madeira; na Islandia, pedaços de relva turfosa, o raramente a pedra; nas Feröe e na Groenlandia, a pedra mais communmente e ás vezes a turfa; mas por toda a parte as construções revestiam formas identicas. Nas Feröe, por exemplo, encontram-se antigos armazens de pedra para provisões absolutamente semelhantes aos da Groenlandia. Na Islandia, finalmente, o Sr. Bruun estudou no valle do Thjorsaa, a Pompéa nordica descoberta o anno passado por Erlingesson. Sob essa camada de lavas e de cinzas vulcanicas acham-se umas quinze habitações do seculo XIV que apresentam surprehendente analogia com as actuaes construções. Até aos nossos dias perduram nessa ilha os processos da primitiva architectura scandinava, e essa persistencia permittiu filiar ao presente vetustas ruínas que contam nove seculos.

Desde o seculo X, data da chegada dos primeiros colonos noruegueses á Islandia, parece ter-se aggravado a situação da ilha. Nos primeiros tempos da idade média, os gelos invadiram extensas áreas das terras e jamais as abandonaram; ao mesmo tempo, as correntes de lava e os detricios dos *jökullhapt*, essas enormes vagas determinadas pelas erupções vulcanicas irrompendo em meio dos lenções de gelo, transformaram em desertos pedregosos territorios férteis.

Consequentemente, de seculo para seculo, a criação de gado, o principal recurso dos indigenas, tornou-se mais precaria. As pes-

quisas archeologicas do Sr. Bruun fornecem a esse respeito interessantes indicações. Segundo as dimensões dos estabulos, algumas herdades de extensão mediana deviam alimentar, nos seculos passados, cerca de 30 vacas; hoje essas industrias contam apenas poucas cabeças de gado. E' isso prova evidente de que a superficie das pastagens tem sensivelmente diminuido na Islandia, desde os tempos historicos.

A geographia abrange não somente o estudo dos continentes, como também o dos oceanos e de suas onções bathymetricas e thermicas. Eis porque, depois de concluir numerosas expedições á Groenlandia, a marinha dinamarqueza empreendeu a exploração do Atlantico norte. Em 1805 organisou-se a primeira expedição, sob as ordens do commandante Wandel, aos estreitos de Davis e da Dinamarca; em junho ultimo, o cruzador dinamarquez *Ingolf* fez-se ao largo, caminho da parte sul e sudoeste da Islandia, até 62º lat. norte, seguindo depois para a parte meridional do estreito de Dinamarca. Neste logar o *Ingolf* foi detido pelo banco de gelo que, na latitude do cabo Norte de Islandia, fechava o estreito em quasi sua total largura. Em agosto, os gelos groenlandezes apenas deixavam livre, ao longo da costa noroeste da Islandia, uma passagem medindo 11 milhas em frente de Isafjord, e, em meado de julho, esondiam-se os gelos até ao fundo do Skagestrandbugt (costa norte da Islandia).

(Continúa.)

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrto de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 15 DE FEVEREIRO DE 1897

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues — Secretario, o Sr. Dr. Espozel

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Lima Santos, Gonçalves de Carvalho e H. Dodsworth.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição

N. 320—Aggravante, Herm Stoltz & Comp.; aggravados, J. Pascal & Comp.; relator o Sr. desembargador F. Pinheiro. — Negou-se provimento ao aggravo.

Appellações commerciaes

N. 513—Appellantes, Antonio José Pedro Monteiro, Abel Guimarães e o Dr. José Pereira Guimarães; appellado, o Banco Commercial do Rio de Janeiro; relator, o Sr. desembargador G. de Carvalho. — Julgou-se por sentença a desistencia.

N. 1.115—Appellante, o Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil; appellado, o Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro, em liquidação forçada, por seus syndicos; relator, o Sr. desembargador Lima Santos. — Deu-se provimento á appellação para, reformando o accordo appellado, julgar procedente a acção.

DISTRIBUIÇÕES

Appellação civil

N. 1.275—Appellante, Domingos & Pinto e outros; appellada, Jucelyn Murray. — Distribuido ao Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

Appellações Commercias

N. 1.304 — Appellantes, Manoel Lopes dos Santos; appellado, Antonio Ferreira da Roda e outros. — Distribuida ao Sr. desembargador G. de Carvalho.

N. 1.289— Appellante, commettador João Valverde de Miranda; appellado, o Banco de Credito Universal, em liquidação forçada, por seus syndicos. — Distribuida ao Sr. desembargador Lima Santos.

N. 933 — Appellantes, Francisco Cesar de Mattos e outros; appellado, Dr. Alfredo Pereira de Azevedo. — Distribuida ao Sr. desembargador G. Cintra.

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1897

Appellações commerciaes

N. 1.028—Ao Sr. desembargador Coimbra. Ns. 1.123, 887 e 1.186—Ao Sr. desembargador Lima Santos.

Appellações civis

Ns. 225 e 1.067 — Ao Sr. desembargador Lima Santos.

N. 805 e 1.060 — Ao Sr. desembargador Carvalho.

Ns. 1.234, 1.274 e 1.138—Ao Sr. desembargador Dodsworth.

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 17 DE FEVEREIRO DE 1897

Presidencia do Sr. desembargador Azevedo Magalhães—Secretario o Sr. Dr. Espozel

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Teixeira Coimbra, Dias Lima, Tavares Bastos e Miranda Ribeiro.

JULGAMENTOS

Não houve julgamento por não haver causas com dia.

CONSELHO SUPREMO

SESSÃO EM 16 DE FEVEREIRO DE 1897

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues — Secretario o Sr. Dr. Espozel

Compareceram os Srs. desembargadores Azevedo Magalhães e Fernandes Pinheiro.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 1.169—Paciente, Belmiro Cordeiro; relator, o Sr. desembargador presidente. — Negou-se a pedida soltura, attenta a informação prestada pelo juiz da 15ª pretoria.

N. 1.174—Paciente, José Thomaz Henrique Seixas; relator, o Sr. desembargador presidente. — Concedeu-se a pedida soltura, pela demora havida na formação da culpa.

N. 1.175—Paciente, Antonio Ribeiro dos Santos; relator, o Sr. desembargador presidente. — Negou-se a pedida soltura, attenta a informação prestada pelo delegado da 18ª circumscripção urbana.

N. 1.176—Paciente, Antonio dos Santos Lima; relator, o Sr. desembargador presidente. — Concedeu-se a pedida ordem, para ser apresentado o paciente na 1ª sessão do conselho, ao meio-dia, prestando os necessarios esclarecimentos a respeito do motivo e legalidade da prisão o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 1.177—Paciente, José Pereira da Silva. — Indeferiu-se o pedido, visto não estar cumprida a pena, contra o voto do Sr. relator.

Conflicto de jurisdicção

N. 13—Entre o juiz da 2ª pretoria e o juiz da 4ª pretoria. — Julgou-se competente o juiz da 2ª pretoria para proseguir no conhecimento da questão referente á entrega da menor Maria.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

N. 1.052—Ao Sr. desembargador A. Magalhães.

N. 1.080—Ao Sr. desembargador Espinola.

N. 1.037 — Ao Sr. desembargador T. Bastos.

Appellações crimes

N. 278 — Ao Sr. desembargador Espinola.

N. 265 — Ao Sr. desembargador Dias Lima.

N. 271 — Ao Sr. desembargador M. Ribeiro.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimen do dia 1 a 15 de fevereiro de 1897.....	4.957:603\$402
Idem do dia 16.....	327:686\$290

Em igual periodo de 1896.....	5.285:289\$602
	6.515:299\$360

RECEBEDORIA

Rendimento de 1 a 15 de fevereiro de 1897.....	860:893\$500
Idem do dia 16.....	97:780\$020

Em igual periodo de 1896.....	958:673\$529
	863:099\$544

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento de dia 16 de fevereiro de 1897.....	27.731\$508
De 1 a 16.....	401.000\$217

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento de dia 16 de fevereiro de 1897.....	30:986\$841
De 1 a 16.....	427.521\$931
Em igual periodo de 1896.....	173:357\$005

NOTICIARIO

Telegramma— O Ex. Sr. Vice-Presidente da Republica recebeu o seguinte:

BAHIA, 16— Toda força já partiu de Queimadas para Monte Santo, onde deve chegar amanhã. Coronel Moreira Cesar partirá amanhã com seu estado maior, levando o resto das municiões. Tudo na melhor ordem. As autoridades por onde tom transitado força tem felicitado ao governo do Estado pedindo de transmittir as mesmas felicitações ao governo da União pela ordem e disciplina com que se portam o respeito ás propriedades e habitantes. Fica respndido vosso telegramma de hoje. Saudações.— Luis Vianna.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

—O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

2ª serie pharmaceutica (chimica organica e biologica, zoologica e pharmacologia)—Octavio Augusto Borges, approved simplesmente em pharmacologia, unica materia que lhe faltava para completar a serie.

Julio Silva Martins, approved simplesmente em chimica organica e biologica.

1ª serie odontologica (anatomia descriptiva e medico-cirurgica da cabeça, histologia da bocca e seus annexos, physiologia e hygiene dentarias)—Silvino de Oliveira Mattos, approved plenamente em todas as cadeiras.

Arthur Epaminondas de Assis, approved plenamente em anatomia e simplesmente nas outras materias.

Candido Bello de Mello e Cunha, approved simplesmente em todas as cadeiras.

João Pinto Simões Junior, approved simplesmente em anatomia, histologia e physiologia dentarias.

Houve um reprovado em hygiene dentaria.

Externato do Gymnasio Nacional

—O resultado dos exames geraes de preparatorios do dia 15 do corrente foi o seguinte:

Physica e chimica— Approved: plenamente, Agenor Guimarães Porto, Francisco Ignacio Monteiro de Andrade, Mauricio João Barbalho Uchôa Cavalcanti e João Augusto da Souza Leão; simplesmente, José de Paiva Magalhães Calvet, Francisco Podro Monteiro da Silva, José Ceciliano Abel de Almeida, Francisco da Gama Spinola, Possidonio Calaca do Espirito Santo e Claudio de Motta Maia.

Historia universal— Approved: simplesmente, Guilherme Menici Catramby e Francisco da Gama Spinola.

Historia universal e do Brazil— Approved plenamente, Paulo da Costa Azevedo e Zoroastro Rodrigues de Alvarenga; simplesmente, Raphael Tobias de Moraes, José Ferreira da Paixão Filho, Fernando Jacintho Osorio, Adolpho Gomes Pereira e Antonio Martins de Araujo Silva.
Houve um reprovado.

Correio— Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Alexandria*, para Santos, Iguape, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande do Sul e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo até as 9.

Pelo *Liguria*, para Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o exterior até as 8.

Pelo *Itaina*, para Victoria, Bahi e Pernambuco, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2, ditas com porte duplo até a 1 da tarde, objectos para registrar até as 12 da manhã.

Pelo *Bellenden*, para Santos, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo até as 2, objectos para registrar até a 1.

Pelo *Albers*, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 8.

Pelo *Porto Alegre*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10.

— Amanhã:

Pelo *Kronprinz Fr. Wilhelm*, para Santos, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas para o interior até as 3 1/2, ditas com porte duplo até as 4, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Itaya*, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1/2, ditas com porte duplo até as 7, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Penelo*, para Victoria, Bahia e Aracaju, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1/2, ditas com porte duplo até as 7.

— Convida-se o remetente de uma amostra para Luiz Pinto Gordo, Estrada de Ferro do Douro. Estação de Arejos e o de uma carta para o alferes João Luiz Paranhos de Macedo, rua do General Bento Martins n. 58, Porto Alegre, a comparecer na 5ª secção desta repartição, a fim de prestar esclarecimentos; bem como, para o mesmo fim, os remetentes dos objectos registrados ns. 32.801, para Stamby Gillon & Comp. Str Londres, e 32.600, para Thelertt Stampplono, em Nova York, a comparecerem na 6ª secção.

Pauta semanal da Recebedoria do estado de Minas Geraes na Capital Federal

ORGANISADA DE CONFORMIDADE COM O ART. 39 DO DECRETO N. 843, DE 25 DE JULHO DE 1895, PARA A COBRANÇA DOS IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO DOS GENEROS CONSTANTES DAS TABELLAS A E B, ANNEXAS AO SEU RESPECTIVO REGULAM'

Semana de 14 a 20 de fevereiro de 1897

GENERO	Unidades	Preços médios das ultimas vendas	Taxas do imposto
Aguardente de canna.....	Litro.....	\$280	9 %
A'cool.....	"	\$520	"
Agua mineraes.....	Kilogramma.....	\$	4 %
Avos domesticas.....	"	2\$000	"
Bebidas espirituosas.....	"	3\$000	"
Café em grão, pilado, em côco e casquinha.....	"	1\$050	11 %
Cerveja.....	"	\$800	4 %
Cigarros.....	Milheiro.....	4\$700	9 %
Chifres.....	"	12\$000	"
Couros seccos.....	Kilogramma.....	\$740	"
> salgados.....	"	\$520	"
Carne de vacca, fresca, secca ou salgada.....	"	\$600	4 %
Dita de porco idem, idem.....	"	1\$300	"
Diamantes em bruto.....	Gramma.....	14\$300	1 %
> lapidados.....	"	450\$000	"
Feijão e favas.....	Kilogramma.....	\$260	4 %
Fumo em folha.....	"	1\$640	9 %
> rôlo.....	"	2\$220	"
> picado.....	"	1\$120	"
> desfiado.....	"	3\$000	"
Gado caprum e lanigero.....	Um.....	10\$000	4 %
> cavallar.....	"	250\$000	"
> muar.....	"	221\$000	"
> vaccum.....	"	100\$000	"
> suino.....	"	110\$000	"
Leite.....	Kilogramma.....	\$500	"
Leña.....	"	\$225	"
Milho.....	"	\$140	"
Madeiras de qualquer qualidade.....	"	\$050	9 %
Mel de fumo ou pichoá, lq' 'o ou em massa.....	"	1\$500	"
Ouro em pó, em barra ou em obra.....	Gramma.....	2\$858	5 %
Prata idem, idem.....	Kilogramma.....	94\$000	2 1/2 %
Queijos.....	"	1\$500	4 %
Rapaduras.....	"	1\$000	"
Sala.....	"	1\$000	"
Sabo.....	"	1\$500	"
Toucinho e banha.....	"	1\$500	"
Tecidos ou panno de algodão de côr natural ou riscado.....	"	1\$000	"

Observatorio do Rio de Janeiro — Resumo meteorologico — Dia 5 de fevereiro de 1897

Horas	Barometro reduzido a 0	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	758.03	23.5	87.0	Null.	Encoberto.
10 m.	758.55	21.1	89.0	Idem.	Idem.
1 h.	77.94	26.0	74.8	N 1.2.	Idem.
4 h.	756.44	27.2	78.4	Null.	Idem.

Thermometro sem abrigo, ao meio-dia: ennegrecido 25.0, prateado 23.5.
 Temperatura maxima, 27.7.
 Temperatura minima, 23.5.
 Evaporação em 24 horas 1.4.
 Chuva em 24 horas, gotas.
 — E no dia 6:

Horas	Barometro reduzido a 0	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	755.10	24.0	91.1	NNW 1.9	Encoberto.
10 m.	755.38	28.1	7.1	Null.	Limpo.
1 h.	754.56	25.5	80.0	SE 6.7.	Claro.
4 h.	753.28	25.5	80.0	S 11.1.	Limpo

Thermometro sem abrigo, ao meio-dia: ennegrecido 32.5, prateado 38.0.
 Temperatura maxima 29.9.
 Temperatura minima 21.0
 Evaporação em 24 horas, 2.1.

Obituario — Foram sepultadas no dia 10 do corrente 41 pessoas, fallecidas de: Acesso pernicioso — o nacional Antonio Ildefonso Motta, 2 annos, residente á rua do Livramento n. 169 e fallecido na Santa Casa. Amolecimento cerebral por trombose — o nacional José Antonio Cruz, 60 annos, casado, fallecido na Santa Casa.

Angina gangrenosa — o nacional Affonso, filho de Antonio Felismino da Silva Belmont, 16 mezes, residente e fallecido á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 101.

Athrepsia — um menino, filho do Virginia M. de Jesus, 1 1/2 annos, examinado no Necrotorio.

Arterio esclerose — o portuguez Francisco Silva, 50 annos, casado, residente e fallecido á travessa Affonso n. 2.

Asphyxia por submersão — o nacional Miguel Archanho, 14 annos, residente á rua de Paula Mattos n. 54, fallecido no mar; o portuguez José da Rocha Machado, 26 annos, solteiro, residente á rua do Riachuelo n. 51 e fallecido no mar.

Bronchio-pneumonia — os fluminenses Abigail, filho de Francisco Luiz Coelho, 2 annos, residente e fallecido á rua do Pau Ferro n. 47; João, filho de Joaquim Morato, 1 anno, residente e fallecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 33; Edmira, filha de Francisco José Gonçalves, 3 mezes, residente e fallecida á rua Marcilio Dias n. 12.

Bronchite aguda — o fluminense Manoel Athanasio da Costa, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Visconde de Itaipua n. 281.

Bronchite pulmonar — o portuguez Francisco Rodrigues Souza, 37 annos, solteiro, fallecido á rua de S. Christovão n. 20.

Convulsões — a fluminense Noemia, filha de Affonso Ribeiro, 5 annos, residente e fallecida á rua do Santo Christo n. 74.

Beriberi — o nacional Alexandro H. da Silva, 63 annos, solteiro, fallecido no Hospicio da Saude.

Cirrrose hypertrophica — o nacional José Constantino dos Santos, 35 annos, casado, residente e fallecido á rua Marutta n. 1.

Cancro uterino — a nacional Constança Maria do Carmo, 60 annos, solteira, fallecida na Santa Casa.

Enterocolite — as fluminenses Erminda, filha de Manoel Pinto, 11 mezes, residente e fallecida á rua de S. Francisco Xavier n. 189; Olga, filha de Julio José Lopes, 2 mezes, residente e fallecida á travessa do Leonardo n. 41.

Escrophulas — a fluminense Carlota, filha de Marcellino N. Castanheira, 20 annos, residente e fallecida á rua da Universidade n. 3.

Fractura dos ossos do craneo — o portuguez João Manoel Baptista, 50 annos, viuvo, fallecido nas obras do Banco da Republica.

Febre amarella — o hespanhol Manoel Gonzalez, 32 annos, casado, residente e fallecida á rua da Gloriana, 12.

Febre gemiteuse palustre — o portuguez Manoel Borges, 44 annos, casado, residente e fallecido á Ladeira do Faria esquina da Ladeira do Barroso; o hespanhol João Condo Ferro, 38 annos, casado, fallecido na Ladeira do Seminario n. 4.

Febre typhoide — o fluminense Arsenio Antonio Santos, 21 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Laryngite tuberculosa — o fluminense Antonio Gomes dos Santos, 38 annos, casado, fallecido á rua dos Cajueiros n. 20.

Hepatitis — o nacional Antonio Maria da Conceição, 40 annos, casado, fallecido na Praia Formosa n. 20.

Meningite cerebral — o fluminense Alvaro, filho de Gaspar Lopes Tinoco Braga, 1 anno, residente e fallecido á rua Municipal n. 3.

Marasmo senil — a africana Maria Bergella, 80 annos, viuva, residente e fallecida á rua da Harmonia n. 31.

Paralysisa geral — o italiano Giovanni Fiond; 42 annos, casado, fallecido no hospital dos Alienatos.

Pneumorrhagia — o nacional Francisco Pires da Costa, 62 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Itapirú n. 10.

Queimaduras — o portuguez Emilio do Nascimento, 27 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. Diogo n. 144.

Syncope cardiaca — o nacional Luiz Franca Torres, 45 annos, solteiro, fallecido á rua do Proposito n. 28.

Tetano — o hespanhol Manoel Blanco, 14 annos, residente á rua do Hospicio n. 200 e fallecido na Santa Casa.

Tuberculose mesenterica — a portugueza Rosa Pereira da Silva, 34 annos, casada, fallecida na Praça do Castello n. 7.

Tuberculose pulmonar — o fluminense João Machado Pereira, 31 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Estacio de Sá n. 5; o fluminense Rufino Ferreira Lima, 20 annos, solteiro, fallecido no hospital da Brigada Policial; a fluminense Olga, filha de Eduardo Itierce, 10 annos, residente e fallecida á rua da Misericordia n. 128; o sergipano Hermenegildo José do Nascimento, solteiro, 35 annos fallecido na Santa Casa; o fluminense Manoel Camillo das Chagas, 37 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; a fluminense D. Candida Joaquina Rosa, 50 annos, solteira, fallecida á rua Dr. Costa Ferraz n. 42.

Tuberculose pulmonar — a parahybina Amalia Augusta Motta, 33 annos, casada, residente e fallecida á rua do Livramento n. 167.

Fetos — um, filho de José Joaquim Carvalho, a termo, residente á rua Presidente Barroso n. 86; outro, filho de Manoel Nascimento Moreira, residente á travessa Cabuçú n. 7 A; outro, do sexo feminino, filho de Alzira Carving, 7 mezes, residente á rua Barão de S. Felix n. 94; e outro, do sexo masculino, filho de Ignacio José dos Santos, residente á rua do Areal n. 37.

A-phyxia por submersão — o fluminense Otto Simon, portuguez, 16 annos, residente á rua Toneleiros n. 31.

Beriberi — o fluminense José Venancio, 29 annos, solteiro, fallecido na enfermaria da Copacabana.

Infeção palustre — a nacional Josepha Eugenia da Fonseca, 38 annos, residente e fallecida á rua do Aqueduto n. 84.

Sclerose cerebral — a bahiana Francisca Tavares, 70 annos, viuva, residente e fallecida á rua Oliveira Fausto n. 9.

Tuberculose pulmonar — o pernambucano João Velloso Santos, 27 annos, solteiro, fallecido no hospital de S. João Baptista; o fluminense Manoel Fortunato de Oliveira, 11 annos, fallecido no hospicio de S. João Baptista.

MARCAS REGISTRADAS

N. 2.124

Leite & Campos, negociantes estabelecidos na estação de Cascadura (Estrada de Ferro Central) á rua Marechal Rangel n. 10, com commercio de fumos, cigarros e artigos para fumantes, veem apresentar á Meritissima Junta Commercial a marca acima collada, adoptada para distinguir o seu referido commercio, denominada «Tabacaria Minerva» a qual consiste no seguinte:

Um rolo em papel branco, com a figura da «Deusa Minerva» envolta em um manto, com capacete á cabeça, empunhando na mão direita um estandarte; a esquerda descansa em um escudo com as iniciaes «L & C» e ao lado um arbusto com folhagens. Superiormente, em sentido curvelineo lê-se «Tabacaria Minerva» e na parte inferior os dizeres «Marca registrada.»

A referida marca é applicada em papel de toda e qualquer cor e tintas; variavel em tamanho, e servirá para envolver os cigarros e os productos do seu commercio e fabrico.

Inutilisavam duas estampilhas do valor de 220 réis, o seguinte:—Casadura, 15 de janeiro de 1897.—Leite & Campos.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 10 horas da manhã de 18 de janeiro de 1897.—O secretario, Cesar de Oliveira.

Registrada sob n. 2.124, por despacho da Junta Commercial e a sessão de hoje.

Pagou no 1º exemplar 6\$100 de sello por estampilhas.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1897.—O secretario, Cesar de Oliveira.

Achava-se ao lado o grande sello da Junta Commercial.

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justica e Negocios Interiores

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

A Directoria Geral de Saude Publica declara expostos a refugio tolos os objectos susceptiveis, indicados no art. 30, § 1º, do regulamento, procedentes de portos e localidades infeccionadas e suspeitas da Asia.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1897.—Nuno de Andrade, director geral.

Côrte de Appellação

Faço publico que o julgamento da appellação crime n. 270, terá lugar na sessão da camara criminal do dia 19 do corrente ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, 16 de fevereiro de 1897.—O secretario, Joaquim Maria dos Anjos Espozel.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

Quarta-feira, 17 do corrente, serão chamados a exame:

1ª SERIE ODONTOLOGICA

Prova oral

(A's 11 horas)

Manoel Alves da Silva.
 Arthur Leal Nabuco de Araujo.
 Abel Cavalcanti do Albuquerque.
 Antonio Lopes Sertã Junior.

Turma suplementar

Balthazar Bernardino Baptista Pereira Junior.
 Armando Teixeira Marques.
 Boaventura José Martins.
 Alumno livre:
 John C. Cullens.

3ª SÉRIE FARMACEUTICA

Prora pratica—Pharmacologia (2ª parte)

(A's 11 horas)

- José Teixeira de Castro Junior.
- Antonio Sanchez Pitaguary de Araujo
- Gregorio Pereira de Souza.
- José Carmo da Silva Pereira.
- João Ernesto de Oliveira.
- Antonio Filgueiras Sampaio.
- Octavio Camara de Sa Brito.
- Flavio de Moura.
- Carlo Renne Arantes.
- Octavio Augusto Borges.

4ª SÉRIE DE HABILITAÇÃO DE MEDICOS ESTRANGEIROS

Defesa de theses

(A's 11 horas)

- Dr. Francisco Bellagamba.
- Dr. Ruggero Nesi.

2ª SÉRIE DE HABILITAÇÃO DE PARTEIRAS ESTRANGEIRAS

Clínica obstetrica

(A's 11 horas no Hospital da Misericórdia)

- Rosa Ferraro Gambaro.
- Desiderati Theresa.
- Margarida Loerzer.
- Clorinda Frano.
- Secretaria da Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1897.—O secretario, Dr. *Moris Maia*.

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE PREPARATORIOS

Quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, serão chamados a prova oral es seguintes alumnos:

Francês

- Ernesto Augusto Passas.
- Carlos Gonçalves Pereira de Sá Peixoto.
- José Moreira Lopes.
- Epiphany José de Vasquez Junior.
- Mario Rocha de Azambuja.
- Luiz Gonçalves da Rocha.
- João Henrique Gayoso de Barros e Vasconcellos.
- Octavio Miranda Valverde.

Inglês

- Justino de Campos Lomba.
- Virgilio da Silva Campos.
- Manoel d'Avila Gaulart.
- Arthur José Barbosa.
- José Lino Pinheiro Valle Filho.
- Francisco Ignacio Monteiro de Andrade.
- Alfredo B. Pinto Guimarães.
- Octavio do Rego Lopes.
- Jordano Cardoso Laport.
- Astolpho Noronha Gomes da Silva.

Turma suplementar

- Abel Noronha Gomes da Silva.
- Eugenio Lindenberg Porto Rocha.
- José Lindenberg Porto Rocha.
- Francisco Xavier d'Costa.
- Francisco de Moura Braz I.
- João Paulo Coelho Barreto.
- Elesbão Murinho.
- Eugenio Valladao Costa Preta.
- Aristides de Avila Ferreira.
- Constancio José Munerat.
- Mario dos Santos Vermeck.
- Alfredo Figueira de Mello.
- Daniel José Brandão.
- Alvaro Alves Vianna.
- Oscar de Souza Spinola.
- Aristides Clorino Filho.
- Mario Heckscher.
- Edgard Heckscher.
- Roberto de Souza Imenes.
- Annibal da Silva Belem.

Geometria e trigonometria

- Antonio Martins Arns Leão.
- Theophilus Gonçalves Pereira.
- Manoel Alves da Silva.
- Sergio Bezerra de Andrade Pinto.
- José Baptista de Carvalho Junior.
- Edmundo de Oliveira Figueiredo.

- Francisco de Paula L. Otlicica Filho.
- Victor Linscio.
- Joaquim José da Silva.
- José Cetano Metello.

Turma suplementar

- Julio Cesar Diogo.
- Manoel do Lago.
- Francisco Julio Xavier Junior.
- Gaspar Augusto Xavier de Almeida.
- Delfino Pinheiro Uchôa Cintra.
- Rito Emygdio Pereira de Souza.
- José Alberto Nunes.
- Maria Luiza Paula Quadros.
- Cicero Freire.
- Raul Emilio Pereira da Silva.
- Lucas Alexandre Boiteux.
- Octavio Francisco Pessoa.
- João Olavo da Rocha e Silva.
- José Rodrigues Leite e Otlicica.
- Rubens da Silva Leitão.
- João Hypolito das Mercês.
- Luiz de Moraes Jardim.
- Herculano Cesar de Lima.
- Carlos Alfonso Assis Figueiredo Filho.
- Eduardo dos Santos Lima.

Physica e chimica

- Lincoln Perry de Almeida.
- Gualter de Oliveira.
- Adhemar Vieira da Cunha.
- José Augusto de Rezonde.
- Adalberto Pedreira.
- Manoel Nuno Cablas.
- Cid Braumne.
- José Olegario de Almeida Moura.
- Leopoldo Candido.
- Renato Bayandino.

Turma suplementar

- Agacino Paulino de Toledo.
- Aslental Teixeira de Souza.
- José Maria Pereira da Silva.
- Eduardo Rabello.
- João Baptista Queiroz Lima.
- Armando Castro de Oliveira.
- Francisco Carlos Reverbel.
- Raymundo Cunha Marques.
- Isabelle von Sydow.
- Alvaro Mesquita Bastos.
- Sergio Bizario Andrade Pinto.
- Nercio Rangol Pestana.
- Georges de Faria Leuzinger.
- Claudemiro Julio Andrade Figueira.

Historia natural

- Evairio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto.
- Pely Teixeira Dantas.
- José Ceciliano Abel de Almeida.
- Francisco Leocadio Monteiro de Andrade.
- Francisco Pedro Monteiro da Silva.
- Claudio Motta Maia.
- Possidonio Cláudio Espírito Santo.
- Mauricio João Barbaldi Uchôa Cavalcanti.
- João Augusto Souza Leão.
- Oscar Borba de Souza.

Turma suplementar

- Adhemar Vieira da Cunha.
- Alvaro do Rego Martins Costa.
- Asdrubal Teixeira de Souza.
- Paulo Clemente Pinto.
- Francisco Carlos Reverbel.
- Francisco da Silva Campos.
- Gualter de Oliveira.

Historia universal

- Alvaro Sarmiento de Sá.
- Alvaro do Rego Martins Costa.
- Octavio de Andrade Lima e Castro.
- Mario Castilhos do Espirito Santo.
- Eduardo Rabello.
- Francisco Alfonso Assis Figueiredo.
- Roberto de Souza Imenes.
- Marcos Bozerra Cavalanti.
- Carlota Euládia de Almeida.
- Raul Metello.

Turma suplementar

- Americo Salles de Carvalho.
- Gabriel Diniz Junqueira.
- Arthur de Araujo Araga.
- João Gerardo da Silva.
- José Rodrigues Leite e Otlicica.
- Pedro Fustalo Junqueira.
- Francisco Paula Leão e Otlicica Filho.

- Jose Lynch.
- Amphiloquio Philemon d'Alfaya.
- Joaquim das Chagas Moura.
- Octavio do Rego Lopes.
- Cicero Teixeira Portugal.
- Helfonso Alves Corrêa.
- João Augusto de Souza Leão.
- Theotônio Paes de Oliveira.
- Luiz Tavares.
- Pedro Luiz de Oliveira.
- José Antonio Frota.
- Gualter de Oliveira.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 16 de fevereiro de 1897.—O secretario, *Paulo Tavares*.

Internato do Gymnasio Nacional

Com inuram no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, os exames de admisión neste internato, effectuarão-se no dia 18, á mesma hora, a segunda chamada para os ditos exames.

No dia 28 do corrente encerrarão-se as matriculas.

Capital Federal, 15 de fevereiro de 1897.—O secretario, *Antonio Alves Corrêa Carneiro*.

Escola Normal

Hoje, serão chamadas as alumnas seguintes:

Geographia e historia geral (as 10 horas)—Corina Ricaldoni, Maria Pinheiro da Silva e Maria Clara da Camara Cardoso de Menezes. Inglez (oral, ás 10 horas)—Amelia Rosa Dias da Cruz e Leonor Accioly de Vasconcellos.

Mathematicas (oral, ás 11 horas)—Elvira Baptista de Mattos, Emília de Souza Braga, Joanna Ribeiro do Nascimento, Leonor Nunes de Simas, Lucinda Moreira Baptista e Alexina de Magalhães Pinto.

Physica da 4 serie (escripta, ás 11 horas)—Amelia Gaulino e Evangelina Fontella.

Secretaria da Escola Normal, 17 de fevereiro de 1897.—O secretario interino, *Antero Pereira da Silva Moraes*.

Escola Normal Livre

Quarta-feira, 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, serão chamados a exam:

Gymnastica (1ª serie)

- Amelia Nunes de Carvalho.
- Mercêdes Domingues de Lima e Silva.
- Aida Schindler.
- Corina Barros.
- Heleora Solbosto.
- Walkyria Nery Pereira da Silva.

Gymnastica (2ª serie)

João Luiz da Silva Moreira.
Geographia, Historia geral e chorographia e Historia do Brazil

Todas que fizeram prova escripta.

Francês (1ª serie)

- Maria Luiza De-ray.
- Genesio de Faria Ribeiro.
- Rosalina Magno Pereira da Silva.
- Albertina Moreira.
- Maria Ferreira Soares.
- Maria Pereira de Andrade.
- Olinda Ferreira Soares.
- Maria Alexandrina Guimarães.

Secretaria da Escola Normal Livre, 17 de fevereiro de 1897.—O secretario, *Hemeterio José dos Santos*.

Instituto Commercial

Continúa aberta, até o dia 28 do corrente, na secretaria deste instituto, sito á praça da Republica n. 24, a inscripção á matricula e aos exames de admisión.

As condições exigidas são as de que tratam os arts. 8º e 12 do regulamento.

Secretaria do Instituto Commercial, 15 de fevereiro de 1897.—O secretario, *Alberto Gracia*.

Instituto Nacional de Musica**MATRICULA**

De ordem do Sr. director, faço publico que, de 15 deste mez a 15 de março vinhouro, acha-se aberta, na secretaria deste instituto, a matricula para o corrente anno lectivo de 1897.

Da mesma data em diante, podem ser pagas as matriculas dos alumnos que desejarem continuar os seus estudos neste instituto, para o que devem ser reclamadas as competentes guias.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 9 de fevereiro de 1897. — O secretario, Arthur Tolentino da Costa.

Caixa de Amortisação

Por esta repartição se faz publico que, tendo-se extraviado 14 apolices geraes, juro antigo de 6%, do valor de 1:000\$ cada uma, sob ns. 33.056 a 33.065, emitidas em 1854, 79.785 e 87.478, em 1866, e 116.203 e 116.204, em 1868, vão ser expellidos novos titulos si, dentro de 15 dias, não houver reclamação em contrario.

Capital Federal, 16 de fevereiro de 1897. — O inspector, Sebastião José da R. Maria Sarmiento.

Alfandega do Rio de Janeiro**EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS**

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de fimlo este, serem vendidas por sua conta nos termos do titulo 5º, capitulo 5º da *Consolidação das Leis das Alfandegas*, sem que lhes fique direito de allegar contra os elleitos desta venda.

Armazem n. 8 — 1.533—CMI—103: 1 caixa n. 28, vinda de Antuerpia no vapor inglez *Mamma*, entrado em 14 de abril de 1896 e consignada a Companhia M. Importadora de S. Paulo.

Sem marca: 1 caixa, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Desterra*, entrado em 20 de abril de 1896 e consignada não consta do manifesto.

Armazem n. 9 — GB—HCH: 1 caixa, vinda de Glasgow no vapor inglez *Bellaisa*, entrado em 2 de maio de 1896 e consignada não consta do manifesto.

AB: 1 caixa n. 1.821, vinda de Glasgow no vapor inglez *Bellaisa*, entrado em 2 de maio de 1896 e consignada não consta do manifesto.

MPC: 2 caixas ns. 221/222, vindas de Liverpool no vapor inglez *Blugio*, entrado em 8 de maio de 1896 e consignada a Miranda Pinto & Comp.

AVM: 5 caixas ns. 1/5, vindas de Liverpool no vapor inglez *Cavour*, entrado em 18 de maio de 1896 e consignadas a A. Vieira Meirelles

RB: 6 farlos ns. 11/16, vindas de Liverpool no vapor *Obers*, entrado em 23 de maio de 1896 e consignadas a A. J. Lamoreux & Comp.

P&I: 1 caixa n. 170, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Obers*, entrado em 23 de maio de 1896, consignada a Pinto & Irmão.

MM: 22 fardos ns. 201/221, vindas de Liverpool, no vapor inglez *Obers*, entrado em 29 de maio de 1896, consignados à ordem.

FMB: 1 caixa n. 1.034 n. vinda de Glasgow, no vapor inglez *Cyenc*, entrado em 29 de maio de 1896, consignado a F. M. Brandon.

Armazem n. 12—BC: 1 caixa n. 1, vinda do Havre, no vapor *Ville de Montevideo*, entrado em 22 de abril de 1897, consignada a Brandão & Comp.

MIC: 1 caixa n. 1, vinda de Bordéus, no vapor francez *La Plata*, entrado em 24 de abril de 1896, consignado a Fanny & Comp.

CL: 300 caixas, vindas de Bordéus, no vapor francez *Brazil*, entrado em 11 de maio de 1896, consignadas à ordem.

EH: 1 caixa n. 215, vinda de Bordéus no vapor francez *Brazil*, entrado em 1 de maio de 1896, consignada a S. F. Hoffman.

SPSL: 2 caixas, vindas de Bordéus, no vapor francez *Brazil*, entrado em 12 de maio de 1896, consignadas a Seraphim Pinto Sobrinho & Comp.

LS: 1 caixa n. 31, vinda de Bordéus, no vapor francez *Brazil*, entrado em 12 de maio de 1896, consignada a S. Levy & Skivels.

EC: 19 caixas ns. 15/26, 29/31, vindas no vapor allemão *Patagonia*, entrado em 19 de maio de 1896, consignadas à ordem.

EC: 4 caixas ns. 40/41, 43/44, vindas de Hamburgo, no vapor allemão *Patagonia*, entrado em 19 de maio de 1896, consignadas à ordem.

W Africana: 1 dita n. 653, vinda da mesma procedencia e no mesmo vapor, entrado em 20 de maio de 1896, consignada a Carlos Jubian.

SJC: 1 dita n. 414, da mesma procedencia, no mesmo vapor e na mesma data, consignada a Siônões Irmão & Comp.

W—AJC: 1 dita n. 411, da mesma procedencia, no mesmo vapor e na mesma data, consignada à ordem.

MH: 55 ditas, da mesma procedencia e no mesmo vapor, entrado em 27 de maio de 1896, consignadas à ordem.

Armazem n. 16—G. Francisco Glicerio: 1 caixa, vinda de Genova, no vapor italiano *Araç*, entrado em 16 de maio de 1896, consignada a G. Francisco Glicerio.

GP: 1 encapulo, da mesma procedencia, no mesmo vapor e na mesma data, consignado a Geo Botta Busson.

MP: 9 caixas ns. 1 a 9, da mesma procedencia, no mesmo vapor, na mesma data e consignadas ao mesmo.

Sem marca: 1 dita n. 2, da mesma procedencia, no mesmo vapor e na mesma data, consignada à ordem.

Armazem n. 11—ABL: 1 caixa n. 16.177, vinda do Havre no vapor francez *Entre Rios*, entrado em 21 de maio de 1896, consignada a A. Brito Lyra.

L: 1 dita n. 9.595, vinda de Bordéus no vapor francez *Portugal*, entrado em 23 de maio de 1896, consignada à ordem.

MNC: 1 dita n. 429, vinda de Bordéus no vapor francez *Portugal*, entrado em 23 de maio de 1896, consignada a M. Nunes & Comp.

Monteiro: 1 dita n. 2.573, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em 28 de maio de 1896, consignada não consta do manifesto.

AVM—KR: 1 dita n. 11, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em 29 de maio de 1896, consignada não consta do manifesto.

Idem: 1 dita n. 12, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em 29 de maio de 1896, consignada não consta do manifesto.

CFU: 1 dita n. 59, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em 29 de maio de 1896, consignada a Christovão Fernandes & Comp.

Idem: 1 dita n. 60, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em 29 de maio de 1896, consignada a Christovão Fernandes & Comp.

GMBC: 1 dita n. 7.241, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em 29 de maio de 1896, consignada a Freire de Aguiar & Comp.

Idem: 1 dita n. 7.246, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em 29 de maio de 1896, consignada a Freire de Aguiar & Comp.

Idem: 1 dita n. 7.249, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em 29 de maio de 1896, consignada a Freire de Aguiar & Comp.

Idem: 1 dita n. 7.254, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em 29 de maio de 1896, consignada a Freire de Aguiar & Comp.

GMBC: 1 caixa n. 7.269, vinda de Hamburgo, no vapor allemão *Santos*, entrado em 29 de maio de 1896, consignada a Freire de Aguiar & Comp.

Idem: 1 dita n. 7.261, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em 29 de maio de 1896 e consignada a Freire de Aguiar & Comp.

VS: 1 caixa n. 2.973, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em 29 de maio de 1896 e consignada a Freire de Aguiar & Comp.

AFB: 1 caixa n. 359/1, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em 30 de maio de 1896 e consignada a Abreu Ferreira & Comp.

Idem: 1 caixa n. 359/3, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em 30 de maio de 1896 e consignada a Abreu Ferreira & Comp.

Armazem n. 11—CS: 1 caixa n. 717, vinda de Havre no vapor francez *Caravella*, entrado em 5 de fevereiro de 1896 e consignada a Jean Nazaret.

JMMC: 1 caixa n. 5.984, vinda do Havre no vapor francez *Caravella*, entrado em 6 de fevereiro de 1896 e consignada a J. Moraes Miranda & Comp.

Idem: 1 caixa n. 5.985, vinda do Havre no vapor francez *Caravella*, entrado em 7 de fevereiro de 1896 e consignada a J. Moraes Miranda & Comp.

HPBMCNS: 1 caixa n. 10, vinda de Liverpool no vapor francez *Obers*, entrado em 13 de fevereiro de 1896 e consignada a Borlido Muniz & Comp.

PCH: 1 caixa n. 5.410, vinda de Liverpool no vapor francez *Obers*, entrado em 13 de fevereiro de 1896 e consignada a Pareto & Cluiez.

FMB: 1 caixa n. 2.879, vinda de Southampton no vapor inglez *Nile*, entrado em 17 de fevereiro de 1896 e consignada à ordem.

FMB: 1 caixa n. 2.880, vinda de Southampton no vapor inglez *Nile*, entrado em 17 de fevereiro de 1896 e consignada à ordem.

Idem: 1 dita n. 2.881, vinda de Southampton no vapor inglez *Nile*, entrado em 17 de fevereiro de 1896 e consignada à ordem.

Idem: 1 dita n. 2.881, vinda de Southampton no vapor inglez *Nile*, entrado em 19 de fevereiro de 1896 e consignada à ordem.

A.V.C: 3 ditas ns. 914/15, vindas de Southampton no vapor inglez *Nile*, entrado em 25 de fevereiro de 1896 e consignadas a Adolpho Veiga & Comp.

Idem: 3 ditas ns. 916/18, vindas de Southampton no vapor inglez *Nile*, entrado em 25 de fevereiro de 1896 e consignadas a Adolpho Veiga & Comp.

Idem: 4 ditas ns. 919/222, vindas de Southampton no vapor inglez *Nile*, entrado em 25 de fevereiro de 1896 e consignadas a Adolpho Veiga & Comp.

Idem: 3 ditas ns. 933/932, vindas de Southampton no vapor inglez *Nile*, entrado em 25 de fevereiro de 1896 e consignadas a Adolpho Veiga & Comp.

Idem: 3 ditas ns. 933/935, vindas de Southampton no vapor inglez *Nile*, entrado em 25 de fevereiro de 1896 e consignadas a Adolpho Veiga & Comp.

Idem: 2 ditas ns. 936/937, vindas de Southampton no vapor inglez *Nile*, entrado em 25 de fevereiro de 1896 e consignadas a Adolpho Veiga & Comp.

MSC: 1 dita n. 1.851, vinda de Bordéus no vapor francez *Brazil*, entrado em 29 de fevereiro de 1896 e consignada à ordem.

S.S: 1 dita n. 6.882, vinda de Bordéus no vapor francez *Brazil*, entrado em 29 de fevereiro de 1896 e consignada a S. Sanz de Clorz.

SR: 1 dita n. 40, vinda de Bordeaux, no vapor francez *Brazil*, entrado em 29 de fevereiro de 1896, consignada à ordem.

Armazem n. 11—MMC: 1 dita n. 125, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Compinas*, entrado em 4 de abril de 1896, consignada a J. Moraes Miranda & Comp.

Idem: 1 dita n. 125, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Compinas*, entrado em 4 de abril de 1896, consignada a J. Moraes Miranda & Comp.

G—578—G: 1 dita n. 10.187, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Compinas*, entrado em 4 de abril de 1896, consignada a Carlos Shunt Spahn.

Idem: 1 dita n. 10.138, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Campinas*, entrado em 4 de abril de 1896, consignada a Carlos Schmit Spahn.

Idem: 1 dita n. 10.139, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Campinas*, entrado em 6 de abril de 1896, consignada a Carlos Schmit Spahn.

Idem: 1 dita n. 10.140, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Campinas*, entrado em 6 de abril de 1896, consignada a Carlos Schmit Spahn.

Idem: 1 dita n. 10.141, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Campinas*, entrado em 6 de abril de 1896, consignada a Carlos Schmit Spahn.

Idem: 1 dita n. 10.142, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Campinas*, entrado em 6 de abril de 1896, consignada a Carlos Schmit Spahn.

ABC: 1 dita n. 3.690, vinha de Hamburgo no vapor alemão *Campinas*, entrado em 6 de abril de 1896, consignada a Antonio Branco & Comp.

Idem: 1 dita n. 3.691, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Campinas*, entrado em 7 de abril de 1896, consignada a Antonio Branco & Comp.

Idem: 1 dita n. 7.258, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Santos*, entrado em 29 de maio de 1896, consignada a Freire de Aguiar & Comp.

AT: 1 caixa n. 13, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Campinas*, entrado em 9 de abril de 1896, consignada a Ed. Johnston & Comp.

DVC: 1 dita n. 402, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Campinas*, entrado em 9 de abril de 1896, consignada a Dantas Vieira & Comp.

CVC: 1 dita n. 6.373, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Campinas*, entrado em 14 de abril de 1896, consignada a Cabral Veiga & Comp.

RG: 1 dita n. 1, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Itaparica*, entrado em 17 de abril de 1896, consignada a Oscar Philippe & Comp.

BG: 1 dita n. 2, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Itaparica*, entrado em 17 de abril de 1896, consignada a Oscar Philippe & Comp.

M—C—S: 1 dita n. 7.387, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Itaparica*, entrado em 22 de abril de 1896. Não consta do manifesto.

PBF: 1 dita n. 2.114, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Itaparica*, entrado em 23 de abril de 1896, consignada a Braga Costa & Comp.

CM: 1 dita n. 1, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Itaparica*, entrado em 23 de abril de 1896, consignada ao Club Militar.

Idem: 1 dita n. 2, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Itaparica*, entrado em 23 de abril de 1896, consignada ao Club Militar.

Idem: 1 caixa n. 3, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Itaparica*, entrado em 23 de abril de 1896, consignada ao Club Militar.

Idem: 1 dita n. 4, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Itaparica*, entrado em 23 de abril de 1896, consignada ao Club Militar.

Armazem n. 1—FA—HCH: 8 caixas, vindas de Southampton no vapor inglez *Danube*, entrado em 4 de janeiro de 1896, consignadas a Fernandes & Alegria.

FA—HCH: 6 caixas, vindas de Southampton no vapor inglez *Thames*, entrado em 17 de janeiro de 1896, consignadas a Fernandes & Alegria.

E—RC: 1 dita, vinda de Genova no vapor italiano *Turkish Prince*, entrado em 22 de janeiro de 1896, consignada a ordem.

FA—HCH: 5 ditas, vindas de Southampton no vapor inglez *Nile*, entrado em 29 de janeiro de 1896—não constam do manifesto.

AS: 3 caixas ns. 1 a 3, vindas de Liverpool no vapor inglez *Wordsworth*, entrado em 11 de fevereiro de 1896, consignadas a Matty Lindt & Comp.

AAS: 1 caixa n. 480, vinda de Liverpool no vapor inglez *Wordsworth*, entrado em 11

de fevereiro de 1896, consignada a E. J. Smart.

Companhia Geral Comercio Industrial: 2 ditas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Wordsworth*, entrado em 11 de fevereiro de 1896, consignadas a Companhia Geral Comercio Industrial.

MBMC: 2 barricas ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Wordsworth*, entrado em 11 de fevereiro de 1896—não constam do manifesto.

Idem: 2 encapados ns. 577 e 601, vindos de Liverpool no vapor inglez *Wordsworth*, entrado em 11 de fevereiro de 1896—não consta do manifesto.

77: 25 caixas ns. 53 a 76 e 81, vindas de Liverpool no vapor inglez *Wordsworth*, entrado em 11 de fevereiro de 1896, consignadas a Matty Lindt & Comp.

FA—HCH: 9 ditas, vindas de Southampton no vapor inglez *Cyde*, entrado em 14 de fevereiro de 1896, consignadas a Fernandes & Alegria.

KC: 2 ditas ns. 327 e 328, vindas de Bremen no vapor alemão *Graf-Bismarck*, entrado em 20 de fevereiro de 1896, consignadas a Fr. Hoffmann.

JOC: 20 ditas, vindas de Nova-York no vapor inglez *Guacian-Prince*, entrado em 27 de fevereiro de 1896, consignadas a J. de Oliveira Castro & Comp.

BS: 1 caixa n. 279, vinda de Manchester no vapor inglez *Biela*, entrado em 3 de março de 1896, consignada a Companhia Fiação e Tecidos Alliança.

GBS: 5 caixas ns. 18, 19, 21 a 23, vindas de Manchester no vapor inglez *Biela*, entrado em 3 de março de 1896, consignadas a G. B. Stevens.

SMC: 2 fardos ns. 109 e 101, vindos de Manchester no vapor inglez *Biela*, entrado em 3 de março de 1896 e consignados a Fonseca Seixas & Comp.

Som marca: 1 barrica vinda de Manchester no vapor inglez *Biela*, entrado em 3 de março de 1896 e consignada a A. Vianna & Comp.

DTP: 4 caixas ns. 8.755 e 8.759, vindas de Genova no vapor italiano *Rosario*, entrado em 6 de março de 1896 e consignadas à agencia da Companhia de Navegação «La Veloce».

E: 5 ancoras, vindas de Londres no vapor inglez *King-Bledly*, entrado em 18 de março de 1896—não constam do manifesto.

EEL: 15 caixas ns. 678 a 692, vindas de Londres no vapor inglez *King-Bledly*, entrado em 18 de março de 1896 e consignadas à Estrada de Ferro Leopoldina.

MJE: 3 caixas ns. 1 a 3, vindas de Londres no vapor inglez *King-Bledly*, entrado em 18 de março de 1896 e consignadas a João Estevard.

SC—Rio: 1 caixa; vinda de Londres no vapor inglez *King-Bledly*, entrado em 18 de março de 1896 e consignada a Silva & Corrêa.

TEB: 18 caixas ns. 639 a 647, vindas de Londres no vapor inglez *King-Bledly*, entrado em 18 de março de 1896 e consignadas à *Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises*.

ESD: 4 fardos ns. 497 a 500, vindos de Liverpool no vapor inglez *Mozartto*, entrado em 18 de março de 1896 e consignados a Ordem.

HBC—437: 8 fardos ns. 2.692/99, vindos de Liverpool no vapor inglez *Mozartto*, entrado em 18 de março de 1896, consignado a ordem.

Idem—148: 4 ditas ns. 2.700/3, vindos de Liverpool no vapor inglez *Mozartto*, entrado em 18 de março de 1896, consignados a ordem.

MBMC—ETR: 2 barricas ns. 93.398/99, vindas de Liverpool no vapor inglez *Mozartto*, entrado em 18 de março de 1896, consignadas a ordem.

MMC: 1 caixa n. 9, vinda de Liverpool no vapor inglez *Mozartto*, entrado em 18 de março de 1896, consignada a Manoel Martins Corrêa.

AJC—HCH: 1 gigo n. 6.899, vindo de Liverpool no vapor inglez *Liguria*, entrado em 21 de março de 1896, consignado a A. J. Carneiro & Comp.

AJCC: 1 barrica n. 470, vinda de Liverpool no vapor inglez *Liguria*, entrado em 21 de março de 1896, consignada a A. J. Carneiro & Comp.

FA—HCA: 5 caixas, vindas de Southampton no vapor inglez *Thames*, entrado a 25 de março de 1896, consignada a Fernandes & Alegria.

AJ: 1 dita n. 3, vinda de Nova-York no vapor inglez *Wordsworth*, entrado em 8 de abril de 1896, consignada a ordem.

77: 5 ditas ns. 85/89, vindas de Nova-York no vapor inglez *Wordsworth*, entrado em 8 de abril de 1896, consignadas a M. M. Denig & Comp.

JMLC: 2 ditas ns. 41.502/3, vindas de Antuerpia no vapor inglez *Strabo*, entrado em 15 de abril de 1896, consignadas a ordem.

W: 2 ditas ns. 1/2, vindas de Antuerpia no vapor inglez *Strabo*, entrado em 15 de abril de 1896, consignadas a ordem.

EC: 14 caixas n. 1/4, vindas de Hamburgo no vapor alemão *Columbo*, entrado em 29 de abril de 1896, consignadas a ordem.

FEL: 15 ditas, vindas de Bremen no vapor alemão *Heimburg*, entrado em 6 de maio de 1896, consignadas a ordem.

G: 3 ditas ns. 1.103, 1.104 e 1.106, vindas de Bremen no vapor alemão *Heimburg*, entrado em 6 de maio de 1896, consignadas a J. Drayfus & Comp.

Idem: 3 ditas ns. 1.102, 1.095 e 1.098, vindas de Bremen no vapor alemão *Heimburg*, entrado em 6 de maio de 1896, consignadas a J. Drayfus & Comp.

Idem: 3 ditas ns. 1.114, 1.112 e 1.108, vindas de Bremen no vapor alemão *Heimburg*, entrado em 6 de maio de 1896, consignadas a J. Drayfus & Comp.

Idem: 1 dita n. 1.110, vinda de Bremen no vapor alemão *Heimburg*, entrado em 6 de maio de 1896, consignada a J. Drayfus & Comp.

LR: 1 dita n. 1, vinda de Bremen no vapor alemão *Heimburg*, entrado em 6 de abril de 1896, consignada a Loureiro Briuzo.

251: 3 ditas ns. 3.846, 3.847 e 3.845, vindas de Bremen no vapor alemão *Heimburg*, entrado em 6 de maio de 1896, consignadas a Firmino Fontes.

Idem: 3 ditas ns. 3.804, 3.814 e 3.813, vindas de Bremen no vapor alemão *Heimburg*, entrado em 6 de maio de 1896, consignadas a Firmino Fontes.

254: 3 caixas, ns. 3.805, 3.808 e 3.806, vindas de Bremen no vapor alemão *Heimburg*, entrado em 6 de maio de 1896 e consignadas a Firmino Fontes.

251: 4 caixas, ns. 3.812, 3.810, 555 e 556, vindas de Bremen no vapor alemão *Heimburg*, entrado em 6 de maio de 1896 e consignadas a Firmino Fontes.

GFC: 6 caixas, ns. 231 a 236, vindas de Southampton no vapor inglez *Elbe*, entrado em 8 de maio de 1896 e consignadas a Godoy Fernandes & Comp.

MM: 20 fardos, ns. 180 a 199, vindos de Southampton no vapor inglez *Elbe*, entrado em 8 de maio de 1896 e consignados a M. Buarque de Macedo & Comp.

A—V—M: 21 barricas, ns. 1 a 21, vindas de Southampton no vapor inglez *Elbe*, entrado em 8 de maio de 1896 e consignadas a A.olpho Viego & Morelles.

A—S—G: 54 caixas, vindas de Londres no vapor inglez *Robert-Port*, entrado em 16 de maio de 1896 e consignado não consta do manifesto.

Laureys & Comp. Um embrulho, vindo de Bremen no vapor alemão *Graf-Bismarck*, entrado em 25 de maio de 1896 e consignado não consta do manifesto.

MS: 12 caixas ns. 6.545 a 6.556, vindas de Bremen no vapor alemão *Graf-Bismarck*, entrado em 25 de maio de 1896, consignada a Marlin Storel.

AGA: 1 caixa, vinda de Southampton, no vapor inglez *Tamar*, entrado em 6 de junho de 1896, consignada não consta do manifesto.

Alfandega do Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1897.—Pelo inspector, Francisco Manoel Fernandes.

Ministerio da Marinha

A commissão nomeada pelo Sr. contra-almirante ministro da marinha, para instaurar processo administrativo contra o 2º official da secretaria de Estado Carlos Thomaz Garcia de Almeida, em virtude da representação feita pelo Sr. director-geral, convida o referido funcionario a se apresentar na mesma secretaria, no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se yer processar.

Capital Federal, 16 de fevereiro de 1897. — O secretario da commissão, *Mario B. Carneiro*.

Conselho economico do Arsenal de Marinha da Capital Federal

CONCURRENCIA

Grupos ns. 12 e 11 (ferramentas e ferragens)

De ordem do Sr. contra-almirante inspector deste arsenal, presidente do conselho economico, faço publico que no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão recebidas e abertas nesta secretaria, onde para esse fim se deve reunir o citado conselho, propostas para o fornecimento ao referido arsenal, durante o exercicio vigente, dos artigos constantes dos grupos acima mencionados.

Os concorrentes devem satisfazer todas as exigencias do titulo VI, capitulo unico, art. 176, do regulamento annexo ao decreto n. 745, de 12 de setembro de 1890, a saber:

Art. 176. São deveres do proponente:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhes será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.º Entregar, pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exibir, no acto da entrega da proposta, além da certidão do respectivo contracto social, quando não seja firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado, haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

Esses documentos lhes serão restituídos antes de procehor-se á leitura das respectivas propostas.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica; terão estes e aquellas a preferença sobre os outros concorrentes, em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Ficam, outrossim, prevenidos de que nenhuma proposta será tomada em consideração sem que venha acompanhada das respectivas amostras, e que os contractos celebrados com o arsenal, servirão tambem para o supprimento do Commissariado Geral da Armada, sem alteração alguma de preços.

Para mais esclarecimentos dirijam-se a esta repartição.

Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha da Capital Federal, em 16 de fevereiro de 1897. — O secretario, *Eugênio Candido da Silveira Rodrigues*.

Repartição do Ajudante General

O Sr. general da divisão ajudante-general do exercito determina que compareça, com urgencia, a esta repartição, o alferes do 1º batalhão de infantaria Augusto Botelho Junior.

Repartição do Ajudante-General, 15 do fevereiro de 1897. — Major *Francisco de Paula Borges Fortes*, assitente do ajudante-general.

Intendencia da Guerra

ASSIGNATURA DE CONTRACTOS

Os Srs. Moss, Irmão & Comp., Santos & Cravo e Domingos Joaquim da Silva & Comp. são convidados a comparecer na secretaria desta intendencia, afim de firmarem o contracto dos artigos que lhes foram aceitos pelo conselho de compras em sessão de 12 de janeiro ultimo, na intelligencia de que incorrerá na multa de 5% todo aquelle que deixar de o fazer até ao dia 19 do corrente.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1897. — Pelo secretario, o 1º official *Joaquim Zozimo Ribeiro*.

Directoria Geral de Viação

De ordem do Sr. ministro e em observancia ao que dispõe o art. 4º, ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6, da lei n. 429, de 9 de dezembro ultimo e de conformidade com o decreto n. 2.403, de 28 do mesmo mez, se faz publico que, até as 2 horas da tarde do dia 15 de maio do corrente anno, se receberão propostas na Directoria Geral de Viação, do mesmo ministerio e nas legações brasileiras em Paris, Londres, Berlim, Bruxellas e Washington, para o arrendamento das estradas de ferro da União de accordo com as seguintes clausulas.

I

O arrendamento será pelo prazo de 60 annos, mas o governo, precedendo autorisação do Corpo Legislativo, terá o direito de encampação, decorridos os primeiros 30 annos deste prazo, assim como terá o direito de tomar posse, temporariamente, das linhas e material rodante para operações militares, independente daquelle autorisação.

No caso de encampação, o valor da mesma será pago em ouro e determinado pela renda média liquida do ultimo quinquennio.

Esta renda média liquida, reduzida á especie acima, ao cambio do dia, representará 5% da importancia que, augmentada do valor das obras feitas nos tres ultimos annos, deverá ser paga pelo governo ao arrendatario.

No caso de posse temporaria, o arrematante terá direito a uma indemnisação nunca superior á média da renda liquida dos periodos correspondentes no quinquenio precedente á occupação do governo.

II

O preço do arrendamento constará:

a) de uma contribuição inicial de cinco milhões (£ 5.000.000) pagos no acto da assignatura do contracto;

b) de uma annuidade, paga em ouro, a semestres vencidos, sendo a preferença determinada pelo maximo offerecido em concurrencia;

c) de uma quota correspondente a 20% da renda que, em vista do balanço extrahido da escripturação, houver excelido do dividendo ou juros de 12% do capital effectivamente empregado nas estradas.

III

O concorrente será obrigado a apresentar, com a proposta, certificado de haver depositado, no Thesouro Federal ou na Delegacia do Thesouro em Londres, a quantia de £ 50.000 para a garantia da assignatura do contracto.

O concorrente que for preferido e que deixar de assignar o contracto, dentro de 30 dias, a contar da data da publicação da preferença, perderá aquelle deposito em favor dos cofres da União.

IV

Correrá por conta do arrematante a despez de fiscalisação, a qual é calculada em 100:000\$, pagos em prestações semestraes adiantadas.

V

O arrematante manterá ás linhas, edificios, officinas e mais dependencias e o material fixo e rodante em perfeito estado de conservação, sendo obrigado a augmentar o material

rodante, de accordo com as necessidades do trafego, e, findo o prazo do arrendamento, a entregar ao governo, sem indemnisação alguma, as linhas, edificios, officinas e mais dependencias e o material fixo e rodante em perfeito estado de conservação.

VI

O arrematante terá preferencia para a construcção dos prolongamentos e ramaes que concorrerem para o desenvolvimento e facilidade do trafego, respeitadas os direitos adquiridos por concessões anteriores.

Poderá, outrossim, construir novas linhas para o serviço dos suburbios da Estrada de Ferro Central do Brazil, dobrar as linhas, por toda a extensão das estradas, e alargar a bitola da Central do Brazil nas zonas em que esse alargamento se tornar necessario.

VII

As estradas arrendadas gosarão dos favores de desappropriação e de isenção de direitos do material que importarem para seu uso.

VIII

O arrematante terá o direito de proceder á revisão, nos preços de unidade das differentes especies de transporte, podendo applicar ás tarifas taxas variaveis com o cambio, assim como poderá estabelecer novos horarios, tudo de accordo com o governo.

IX

O foro, para as questões que se suscitarem será o da União; e assim, si o arrematante residir em paiz estrangeiro, deverá ter pessoa idonea, na Capital Federal, com plenos poderes para represental-o.

X

O governo reserva-se o direito de impôr multas de 2.000\$ a 20.000\$, e a pena de rescisão pela demora do pagamento de quantias devidas ao Thesouro Federal, em virtude do arrendamento, e pelas irregularidades do trafego, sem motivo justificado, ou outra qualquer infracção do contracto. Serão casos de rescisão a cessação do trafego por mais de 15 dias, sem motivo justificado, e a demora do pagamento de annuidade, por mais de 40 dias do prazo que for estipulado no contracto para a sua entrada nos cofres publicos.

XI

Si não se realizar o arrendamento de todas as estradas, collectivamente, por um arrematante, fica estabelecido que a contribuição inicial de £ 5.000.000 deverá acompanhar o arrendamento da Estrada do Ferro Central do Brazil, que a quota desta estrada para fiscalisação será de 40:000\$, e o deposito para garantia da assignatura de £ 40.000.

XII

Admittida a hypothese supra, importa declarar que o governo aceita tambem propostas para o arrendamento das estradas em grupos ou isoladas; sendo facultado ao proponente, neste caso, computar as quotas da contribuição inicial e da annuidade e deposito para garantia da assignatura do contracto.

XIII

São applicaveis ao arrematante ou empreza que se organizar, as disposições do decreto n. 1.930, de 24 de abril de 1857, concernentes á policia e segurança das estradas de ferro, e que não forem contrarias ás clausulas do contracto.

XIV

As estradas a que se refere este edital são:

1.º Estrada do Ferro Central do Brazil, no Districto Federal e Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes, com 1.217,095 em trafego. Renda bruta em 1895..... 27.945:005\$283,5.

2.º Estrada de Ferro Baturitô, no Estado do Ceara, com 244,820 em trafego. Renda bruta em 1895, 895:065\$615.

3.º Estrada de Ferro do Sobral, no referido Estado, com 216,250 em trafego. Renda bruta em 1895, 210:531\$274.

4.º Estrada de Ferro Sul de Pernambuco e ramal, no Estado de Pernambuco, com

1835,908 em trafego. Renda bruta em 1895, 617,481,628.

5.ª Estrada de Ferro Central de Pernam- buco, no Estado de Pernambuco, com 17,9* 900 em trafego. Renda bruta em 1895, 758,832\$610.

6.ª Estrada de Ferro do S. Francisco, no Estado da Bahia, com 452 kilometros em tra- fego. Renda bruta em 1895, 669,60 2\$022.

7.ª Estrada de Ferro Paulo Afonso, nos Es- tados de Alagoas e Pernambuco, com 116 ki- lometros em trafego. Renda bruta em 1895, 87,118,997.

8.ª Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguaiana, e ramal, no Estado do Rio Grande do Sul, com 597,042 em trafego. Renda bruta em 1895, 2,109,137\$945.

Directora Geral de Viagão, 9 de janeiro de 1897. — *Joaquim M. Machado de Assis*, director geral.

Nota: A extensão das estradas Central de Pernambuco e Porto Alegre a Uruguaiana achase rectificada.

Directoria da Agricultura, Commercio e Obras Pu- blicas do Estado de S. Paulo.

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA O SERVICO DE ILLUMINACAO A GAZ DA CIDADE DE S. PAULO, CAPITAL DO ESTADO DO MESMO NOME.

De ordem do Sr. Dr. secretario, para cum- primento das leis ns. 54, de 17 de abril de 1884, 375, de 3 de setembro de 1895 e 489, de 5 de agosto de 1896, esta secretaria faz pu- blico que serão recebidas propostas para o servico de illuminação a gaz da cidade de S. Paulo, de accordo com as seguintes con- dições:

1.ª

Apresentação das propostas será feita por meio de carta fechada, tendo no subscripto — Proposta para illuminação a gaz da cidade de S. Paulo — e o nome do propo- nente, e até as 3 horas da tarde do dia 30 de abril de 1897, na secretaria, na do Mi- nisterio da Industria e Viagão (Capital Fe- deral) e nas legações ou consulados brazili- leiros em Londres, Paris, Bruxellas, Was- hington e New-York.

3.ª

Para ser admitto a licitar é necessaria a prova do deposito no Thesouro deste Estado, no Thesouro Federal, na Delegacia diste em Londres, ou em qualquer das legações ou consulados acima referidos de uma caução de importancia de 50,000\$ em titulos do divida publica da União ou em dinheiro, que se convertirá ao cambio de 27 d. por mil ré s, se for em moeda estrangeira.

Os depositos provisionaes serão restituídos aos concorrentes cuja proposta não for aceita, consideran' o se desde logo como definitivo o que pertencer ao adjudicatario.

3.ª

Todas as propostas deverão referir-se ás condições geraes e especificações que accom- panham o presente edital, as quaes, sem discrepancia, constituirão as clausulas do con- tracto a celebrarse.

Nos pontos indicados para o recebimento das propostas, encontrarão os concorrentes os documentos respectivos. Ser-lhes-ha facultado aha e exame das plantas e das informações officiaes, afim de servirem de base ao seu estudo.

4.ª

A abertura das propostas apresentadas effectuar-se-ha em audiencia publica, perante o Sr. Dr. secretario da agricultura deste Estado e no dia e hora que se annunciar.

Dentro do prazo de 60 dias, a contar da abertura, o Governo deliberará sobre as pro- postas apresentadas.

5.ª

O concorrente preferido será avisado pela imprensa official do Estado e da Capital asnal, afim de assignar o contracto.

Se o concorrente não o fizer dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do aviso, per-

derá a caução. Continuará então a concor- rencia, ficando livre ao Governo a escolha de outra das propostas apresentadas que for julgada mais vantajosa.

6.ª

A concorrência versará principalmente sobre:

a) o preço do metro cubico de gaz, que não poderá em caso algum ser superior a 250 rs.;

b) a parte do preço proposto, que não po- derá exceder de 50% do total, e que será paga ao cambio de 27 pence por mil réis, se- gundo a taxa bancaria a 90 dias sobre Lon- dres do ultimo dia de cada mez e para o con- sumo verificado no mesmo mez;

c) a redução do preço em relação ao au- gmento de consumo e a fluctuação do cambio, de accordo com a condição respectiva;

d) o prazo do privilegio, não excedente de 40 annos.

7.ª

O concorrente poderá organizar companhia, que ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto que aquelle tiver celebrado.

8.ª

Pela presente concorrência, o Governo do Estado não se obriga a aceitar a propo- sta mais baixa ou qualquer das propostas.

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, S. Paulo, 31 de outubro de 1896. — *Engenheiro Leôncio*, director geral.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

1.ª secção

De ordem do Dr. director desta repartição faço publico, para conhecimento dos interes- sados, que Angelo Fiorita requerer titulo de aforamento do terreno de accessão corres- pondente ao n. 7 da rua do Passeio.

De accordo com o decreto n. 4,105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a se apresentarem nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attendera, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção da Directoria do Patrimo- nio, 29 de janeiro de 1897. — O chefe, *Leal da Cunha*.

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interes- sados, que Francisco Coelho da Costa re- querer titulo de aforamento dos terrenos de accessão correspondentes ao de marinhãs á praia Formosa n. 207, antigo 195.

De accordo com o decreto n. 4,105, de 22 fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios esta pretensão a apresen- tarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se atten- dera, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção da Directoria do Patrimo- nio, 11 de fevereiro de 1897. — O chefe, *Leal da Cunha*.

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interes- sados, que Francisco Lopes Ferraz Sobrinho e Domingos José dos Reis requererem titulo de aforamento do terreno de marinhãs, ac- cresscidas e accrescidos de accessão corres- pondentes ao predio n. 9 da rua Antonio Prado (antiga Saude n. 110).

De accordo com o decreto n. 4,105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentar-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus di- reitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attendera, resolvendo-se como for de direito.

1.ª Secção da Directoria do Patrimonio, 16 de fevereiro de 1897. — O chefe, *Leal da Cunha*.

De ordem do Sr. Dr. director, faço pu- blico, para o conhecimento dos interessados, que no dia 26 do corrente, nesta secção, á 1 hora da tarde, se receberão propostas, para construcção do calçamento a parallelepipedos na rua Coronel Figueira do Mello, na parte comprehendida entre as ruas Pedro Ivo e Mariz e Barros.

As propostas deverão ser entregues em carta fechada, indicarão o preço por unidade, escripto por extenso e um algarismo, e a re- sidencia dos proponentes.

Afim de garantir suas propostas, e a as- signatura do respectivo contracto, farão os proponentes na Directoria de Fazenda o deposito previo de 5% da quantia de 176,083\$00, em que estão orçadas as mesmas obras.

Nesta secção encontrarão os Srs. propo- nentes os esclarecimentos precisos.

Directoria de Obras e Viagão, 1.ª secção, em 16 de fevereiro de 1897. — *Eudades Braz*, 1.ª official.

EDITAES

O Dr. Godofredo Xavier da Cunha, juiz federal no Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que as audiencias deste Juizo são ás terças e sextas feiras, ás 12 horas, assim como despacha todos os dias das 11 ás 2 horas, e sendo impedido alguns desses dias, as audiencias serão dadas nos dias ante- riores. E para o efeito de cumprimento, se pas- sam neste, que será affixado pelo porteiro dos auditorios, no logar publico do costume. Ca- pital Federal, 11 de fevereiro de 1897. — Eu, Il.º Juiz José Pereira Guimarães Junior, es- crivão, que escrevi. — *Godofredo Xavier da Cunha*.

1.ª Pretoria

De praça para a venda e arrematação dos bens penhorados a James & Neves no ex- ecutivo que lhes move Antonio Manoel Fer- nandes da Silva, em o prazo de 10 dias, na praça publica.

O Dr. Torquato Baptista de Figueiredo, juiz da 1.ª Pretoria do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 10 dias virem que, no dia 17 do corrente mez, ao meio-dia, na sala das audiencias, deste Juizo, á rua do Ouvidor n. 28, 2.ª andar, o porteiro dos auditorios deste Juizo trará a publico pregão de venda e ar- rematação a quem mais der e maior lance offerecer sobre os bens penhorados a James & Neves no executivo que lhes move Antonio Manoel Fernandes da Silva, acima da avalia- ção feita e junta aos autos, cujos bens são os seguintes: Uma mesa pequena, do vinhatico, com duas gavetas, 5\$; seis cadeiras ameri- canas, 24\$; um relógio de parede, americano, 15\$; um balaço de vinhatico com grade de arame e quatro gavetas, 10\$; uma vitrine envidraçada, 200\$; duas pequenas balanças com os competentes pesos, 40\$; um cofre de ferro (Milners), 400\$; um lavatorio de ferro com bacia e balde, 4\$; uma pequena escada de abria, 3\$; uma porta do pinho envidra- çada, 3\$; uma peça de meia de arame, 5\$; que sommam 793\$00. E por esta quantia serão os mesmos bens levados á praça nos mencionados dia, hora e logar e arrematados por quem mais der e maior lance offerecer acima da dita avaliação. E, para que assim chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será pu- blicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e posto no curtorio da 1.ª Pretoria do Distrito Federal e n. 6 de feve- reiro de 1897. Eu, José Fernandes da Silva, escrivão interino, o subscrevi. — *Torquato Baptista de Figueiredo*.

De citação em o prazo de 20 dias

O Dr. Diogo José do Antrala Machado, juiz da 6.ª Pretoria do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem que, assim tem neste Juizo da 6.ª Pretoria e resp. Juiz cartorio, uns autos crimes em que é autora a

justiça e réis affiançadas Hermínia ou Arminda da Silva e Maria Rosario da Silva, denunciadas como incurras no art. 303 do Código Penal, e não sendo possível intimá-las pessoalmente por se haverem ausentado para lugar incerto e não sabido, pelo presente cito e chamo a este juízo as ditas réis Hermínia ou Arminda da Silva e Maria Rosario da Silva, para no prazo de vinte dias comparecerem à rua do Cattetete n. 7, na sala das minhas audiencias, para se vorem processar e julgar, sob pena de se fazer a sua revelia. Para constar mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de fevereiro de 1897. Eu, Augusto Valverde, escrevi-o interino, o subscreevi. — *Diogo José de Andrada Machado.*

De citação com o prazo de 20 dias

O Dr. Diogo José de Andrada Machado, juiz da 6.ª Pretoria do Districto Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente virem, que corrente por este juízo um processo crimino, no qual é autora a justiça o réo Julio Moreira, incurso no art. 303 do Código Penal, não foi encontrado o dito réo para o fim de ser e tado pessoalmente para se ver processar e julgar por aquelle crime, pelo que o cito e chamo pelo presente a comparecer neste juízo, à rua do Cattetete n. 7, durante o prazo de 20 dias, afim de se ver processar e julgar por aquelle crime, sob pena de, findo o dito prazo, e não comparecendo, ser processado e julgado a sua revelia. E para que cheguem ao conhecimento de todos, e especialmente do dito réo, mandei passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado no *Diario Official*. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1897. Eu, Augusto Valverde, escrevi-o interino, o subscreevi. — *Diogo José de Andrada Machado.*

PARTE COMMERCIAL

Camara syndical dos corretores de fundos publicos e particulares da Capital Federal

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres.....	8 3/4	8 7/12
Sobre Paris.....	18112	18115
Sobre Hauburgo.....	18111	18115
Sobre Italia.....	—	18106
Sobre Portugal.....	—	461 1/2
Sobre Nova-York.....	—	63-01

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apólices		
Apólices geraes de 1:000\$, de 5 %/o....		931\$000
Ditas convertidas de 1:000\$ de 4 %/o....		1:255\$000
Ditas Empréstimo Nacional de 1895, port.		922\$000
Ditas idem de 1895, nom.....		931\$000
Bancos		
Banco da Republica do Brazil, c/50 %/o.		66\$000
Dito idem, integ.....		133\$000
Dito Commercial do Rio de Janeiro....		203\$000
Dito Commercio, int.....		206\$000
Companhias		
Comp. E. de Ferro Minas de S. Jeronymo		187\$0
Dita Seguros Atalaya.....		8\$000
Dita de S. Lazaro, int.....		15\$0 30
Dita Con tructo'es Civis.....		16\$000
Dita Loterias Nacionaes do Brazil.....		27\$500
Dita Melhoramentos no Brazil.....		31\$000
Letras		
Letras do Banco Credito Real do Brazil		68\$000

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1897. — *João Jacome de Campos, syndico.*

Ultima cotação dos fundos publicos

Apólices do Empréstimo Nacional de 1898, de 1:000\$,	1:403\$900
Ditas idem de 1898, de 500\$,	1:203\$900
Ditas idem de 1879,	1:206\$300
Ditas idem de 1896, port.....	1:120\$000
Ditas idem de 1896, nom.....	1:150\$000
Ditas idem de 1895, port.....	922\$000
Ditas idem de 1895, nom.....	931\$000

Ditas Emp. Municipal de 1895, port....	162\$000
Dita idem de 1895, nom.....	170\$000
Dita convertidas de 1:000\$, 4 %/o....	1:255\$000
Ditas idem minias 1 %/o.....	1:240\$000
Ditas geraes de 1:000\$, 5 %/o.....	931\$000
Ditas idem minias de 5 %/o.....	925\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes, 5 %/o.	915\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro, 50 %/o.	487\$000
Ditas do Estado do Rio Grande do Sul, de 500\$,	420\$000
Ditas idem, de 1:000\$,	820\$000
Ditas do Estado do Espirito Santo, 6 %/o.	919\$000

Obrigações

Empréstimo do Estado do Espirito Santo, de 500 traços, 5 %/o.....	330\$000
---	----------

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1897. — *João Jacome de Campos, syndico.*

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Commercial Brasileira

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL DE INSTALLAÇÃO

Aos 24 dias do mez de dezembro de 1896, reunidos os abaixo assignados no predio n. 31 da rua do General Canabara, ás 11 horas da manhã, o Sr. James Andrew Junior declarou que achavam-se presentes ou representados todos os subscriptores das acções da Companhia Commercial Brasileira, e propoz para presidir a assemblea o Sr. C. Falletti, que, á vista da manifestação unânime dos presentes, assumiu a presidencia e convidou para secretarios os Srs. Henri Diamanti e Francisco G. Bastos.

Achando-se sobre a mesa dois exemplares dos estatutos subscriptos por todos os accionistas e o certificado do depósito da quantia de (35.000) trez mil e quinhentos mil réis, correspondente a 10 % do capital social, foram estes documentos lidos, declarando em seguida o Sr. presidente constituida e installada a Companhia Commercial Brasileira.

Passando-se á eleição da directoria, foram recolhidas sete cédulas representando 70 votos, cuja apuração produziu o resultado seguinte:

Para director presidente, James Andrew Junior, 68 votos; H. Brianthe, 2 votos.

Para director gerente, Francisco Glover Bastos, 69 votos; Martin Rée, 1 voto.

O Sr. presidente proclama eleito director presidente o Sr. James Andrew Junior e director gerente o Sr. Francisco Glover Bastos.

Para eleição do conselho fiscal foram recolhidas sete cédulas representando 70 votos, que produziram o resultado seguinte:

C. Falletti, 58 votos; H. Diamanti, 69 votos; E. Estienne, 18 votos; Francisco Pinto 22 votos; M. Rée, 14 votos e Karl Valais & Comp., 1 voto.

Pelo Sr. presidente foram proclamados membros do conselho fiscal os Srs. C. Falletti, H. Diamanti e Eduardo Estienne.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declarou encerrada a assemblea geral, cuja acta foi immediatamente lavrada e vaé assignada por todos os presentes. Eu, Francisco Glover Bastos, secretario, subscreevi o assigno. — *Francisco Glover Bastos.* — *C. Falletti.* — *Por procuração de H. Brianthe, E. Estienne.* — *Por procuração de M. Rée, E. Estienne.* — *Por procuração de M. Rée, E. Estienne.* — *Henri Diamanti.* — *João Carlos Rodarte.* — *Karl Valais & Comp.* — *James Andrew Junior.*

ESTATUTOS

Art. 1.º sob a denominação de Companhia Commercial Brasileira é constituída uma Sociedade Anonyma com sede no Rio de Janeiro.

Art. 2.º A Companhia Commercial Brasileira tem por fim:

1.º, a aquisição e a exploração de quaesquer contractos de serviços publicos;

2.º, a administração e exploração de empresas particulares de industria ou de commercio;

3.º, operações geraes de commercio de qualquer ordem, dentro e fóra do Brazil;

Art. 3.º O capital social é de 35.000\$, divididos em 350 acções de 100\$ cada uma,

realizado em duas prestações, a primeira de 10 % no acto da assignatura destes estatutos, e a segunda dos restantes 90 %, cinco dias depois de installada a companhia.

Art. 4.º O capital podera ser augmentado sempre que assim o entender conveniente a assemblea geral de accionistas.

Art. 5.º Fica a directoria autorizada a emitir debentures dentro ou fóra do Brazil, garantidos por todos os direitos, propriedades e rendas que possuir.

Art. 6.º Dos lucros liquidos e apurados nos balanços effectuados em junho e julho de cada anno serão retirados 10 % (dez por cento) para o fundo de reserva, 2 % (dois por cento) para a directoria, distribuindo o restante pelo capital.

Art. 7.º A duração da companhia será de cinco annos contados da data de sua installação podendo ser prorogada por deliberação dos accionistas.

Art. 8.º A companhia é administrada por dois directores, um dos quaes será o presidente e o outro gerente, eleitos annualmente em assemblea geral e reelegíveis.

Paraphrasis unico. O director não poderá entrar em exercicio sem encerrar cinco acções da companhia, as quaes ficarão inalienaveis até a approvação das suas contas pela assemblea geral de accionistas.

Art. 9.º O director presidente perceberá os honorarios de tres mil e trezentos mil réis (300\$) mensaes, e o director gerente de quinhentos mil réis (500\$) mensaes.

Art. 10.º Os directores se substituem nos impedimentos temporarios até o maximo de oito dias; prohibindo-se a ausencia ou vagando o lugar, o restante chamará um accionista para suprir a falta até a primeira reunião da assemblea geral.

Art. 11.º A administração dos negocios da companhia é confiada a um conselho fiscal de tres membros effectivos eleitos annualmente pela assemblea geral e que servirão gratuitamente.

Art. 12. Na falta de algum dos membros eleitos, os restantes convidarão um accionista para substituí-lo.

Art. 13. Todos os annos no mez de agosto será convocada uma assemblea geral dos accionistas para a prestação de contas e eleição da directoria.

Art. 14. Cada grupo de cinco acções dá direito a um voto.

Art. 15. A assemblea geral será constituída pelos accionistas que depositarem no escriptorio da companhia as suas acções tres dias antes da reunião.

Art. 16. Em todos os casos omissoes nestes estatutos regem as disposições legais em vigor sobre as sociedades anonymas.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1896. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas no valor total de 440 réis.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1896. *Karl Valais & Comp.*, accionista de 100 acções, 10:00\$000.

C. Falletti, (70 acções). *Por procuração de H. Brianthe*, accionista de 65 acções, 6:50\$000. *E. Estienne*.

Por procuração de M. Rée, accionista de 35 acções, 3:50\$000. *E. Estienne*.

E. Estienne, accionista de 10 acções, 1:00\$000. *Henri Diamanti*, accionista de cinco acções, 50\$000.

João Carlos Rodarte, accionista de 50 acções, 5:00\$000.

James Andrew Junior, accionista de 10 acções, 1:00\$000. *Francisco Glover Bastos*, accionista de cinco acções, 500\$000.

Inscrito no livro respectivo. Recebedoria, 31 de dezembro de 1896. — *Pinto da Silva.*

N. 2.438—Certifico que foram hoje archivados nesta repartição, sob n. 2.438, em virtude do despacho da Junta Commercial, os estatutos da Companhia Commercial Brasileira e os demais documentos constitutivos. Secretari da Junta Commercial da Capital Federal, em 31 de dezembro de 1896—O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Companhia Fabrica de Tecidos D. Isabel

ACTA DA 9ª ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS SRs. ACCIONISTAS, EFFECTUADA EM 2 DE FEVEREIRO DE 1897.

Aos dois dias do mez de fevereiro de 1897, ás 2 horas da tarde, na sala do edificio da fabrica, achando-se presentes e representados 15 accionistas possuidores de 2.228 acções, numero legal, o Sr. Hermann Kalkuhl, director secretario, abre a sessão e convida o Sr. Guilherme Maul para presidilla, o que é approvedo.

O Sr. presidente propõe para secretarios os Srs. Mathias Stütrel e Henrique Kreischer, cujas nomeações são tambem approvedas.

O Sr. presidente diz que a presente sessão foi convocada para a apresentação do relatório da directoria e parecer do conselho fiscal, relativo ao anno de 1896, sua discussão e julgamento e eleição da directoria e do conselho fiscal e supplentes para 1897.

Deixou de ser lida a acta da sessão de 13 de fevereiro de 1896, por ter sido a mesma lida e approveda na referida sessão.

O Sr. director Hermann Kalkuhl, procede á leitura do relatório, que foi publicado no *Diario Official* da Capital Federal de 30 de janeiro de 1897 e distribuido aos Srs. accionistas.

Em seguida é lido pelo Sr. Antonio Teixeira de Azevedo o seguinte parecer do conselho fiscal:

« Srs. accionistas — Em cumprimento de nosso dever, examinando os livros e documentos da Companhia Fabrica de Tecidos D. Isabel, achamos tudo conforme e sujeitamos á approvação da assembléa geral.

Petropolis, 23 de janeiro de 1897. — Antonio Teixeira de Azevedo. — Pedro de Schepper. — Carlos Kling. »

O Sr. presidente submete á discussão o relatório da directoria e parecer do conselho fiscal.

Não havendo quem peça a palavra sobre elles, são ambos approvedos unanimemente, abstrahndo-se de votar a directoria sobre seu relatório e os membros do conselho fiscal sobre seu parecer.

Em seguida procedeu-se á eleição da directoria e do conselho fiscal e supplentes para o anno de 1897, sendo reeleitos directores os Srs. Rodolpho Weber e Hermann Kalkuhl e eleitos membros do conselho fiscal os Srs. Pedro de Schepper, Carlos Kling e Antonio Teixeira de Azevedo; e supplentes os Srs. Guilherme Maul, Mathias Stütrel e Henrique Kreischer.

Foi proposto e approvedo que se levasse a credito do fundo de beneficencia a quantia de dois contos de réis (2.000\$000) tirada da conta — lucros suspensos.

Foi concedida ao Sr. Hermann Kalkuhl, director secretario, que ausenta-se para a Europa, uma licença de quatro mezes, percebendo todos os seus vencimentos, delegando poderes a accionista de sua confiança para substitui-lo durante a sua ausencia.

Não havendo nada mais a tratar-se, lavrou-se a presente acta, que é lida e approveda unanimemente, levantando-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Petropolis, 2 de fevereiro de 1897. — Guilherme Maul, presidente. — Mathias Stütrel e Henrique Kreischer, secretarios. — Rodolpho Weber, director-gerente. — Hermann Kalkuhl, director secretario.

Companhia Cortume Petropolitano

ACTA DA 3ª ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS SRs. ACCIONISTAS, EFFECTUADA EM 2 DE FEVEREIRO DE 1897

Aos dois dias do mez de fevereiro de 1897, á 1 hora da tarde, na sala do edificio da fabrica da Companhia Fabrica de Tecidos D. Isabel, achando-se presentes e representados 17 accionistas possuidores de 1.000 acções, numero legal, o Sr. Rodolpho Weber, presidente da companhia, abre a sessão e convida o Sr. Hermann Kalkuhl, socio dos accionistas Srs. Souza, Filho & Comp. para presidilla, o que é approvedo.

O Sr. presidente propõe para secretarios os Srs. Christiano Esch e Luiz Sixel, cujas nomeações são tambem approvedas.

O Sr. presidente faz seiente que a presente sessão é convocada para a apresentação do relatório da directoria, julgamento das contas e parecer do conselho fiscal relativo ao anno de 1896, sua discussão, etc., e eleição da directoria e do conselho fiscal e supplentes para o anno de 1897.

Deixou de ser lida a acta da sessão de 13 de fevereiro de 1896, por ter sido a mesma lida e approveda na referida sessão.

O Sr. director presidente procede á leitura do relatório da directoria, que foi publicado no *Diario Official* da Capital Federal, de 30 de janeiro de 1897, e distribuido aos Srs. accionistas.

Em seguida, pelo Sr. Antonio Teixeira de Azevedo, é lido o seguinte parecer do conselho fiscal:

« Srs. accionistas — Em cumprimento de nosso dever, examinando os livros e documentos da Companhia Cortume Petropolitano, achamos tudo conforme e sujeitamos á approvação da assembléa geral.

Petropolis, 23 de janeiro de 1897. — Antonio Teixeira de Azevedo. — Mathias Stütrel. — Francisco Sixel. »

O Sr. presidente submete á discussão o relatório da directoria e parecer do conselho fiscal.

Não havendo quem sobre elles peça a palavra, são ambos approvedos unanimemente, não tendo votado a directoria sobre seu relatório, e os membros do conselho fiscal sobre seu parecer.

Procedeu-se em seguida á eleição da directoria e do conselho fiscal e supplentes para o anno de 1897.

Foram reeleitos directores os Srs. Rodolpho Weber, Julio Esch, Carlos Kling e Pedro de Schepper; e eleitos membros do conselho fiscal os Srs. Antonio Teixeira de Azevedo, Francisco Sixel e Mathias Stütrel; supplentes os Srs. Felipe Meier, Guilherme Rigger e Brasilianische Bank für deutschland.

Na mais havendo a tratar, lavrou-se a presente acta, que é lida e approveda unanimemente, levantando-se a sessão ás 2 horas horas da tarde.

Petropolis, 2 de fevereiro de 1897. — Hermann Kalkuhl, presidente. — Christiano Esch e Luiz Sixel, secretarios.

Companhia Formicida Capanema

RELATORIO DA DIRECTORIA

Srs. accionistas—Cumprindo o preceito dos estatutos, vimos apresentar-vos as contas referentes ao anno findo em 31 de dezembro de 1896.

Não podemos, infelizmente, annunciar-vos o progresso que desejavamos na nossa empresa.

Causas por terosas tem contribuido para as difficuldades que temos encontrado ultimamente na exploração do nosso negocio.

Novas fabricas montadas, não só aqui na capital, como nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas tem estabelecido uma concurrença e lucto que naturalmente affecta os beneficios que nos era licito pretender.

Além disto subsiste ainda a causa deprimente, resultante da baixa do cambio e da consequente carestia das materias primas da nossa fabricação.

Todavia, nos é grato noticiar-vos que as amortisações e juros de nossa divida hypothecaria tem sido feitos em devido tempo, bem como a amortização do nosso activo na proporção e a que foi possível, modesta, é facto, em relação ao elevado algarismo de algumas contas que tem bem a desapparecer.

Cumpre-nos eleger conselho fiscal e supplente para o anno de 1897.

Concluindo, a directoria está prompta a fornecer-vos quaesquer esclarecimentos que deslhardes.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1897. — (Assignado) A. C. Carlos Faria, presidente. — Gabriel de M. para Queiroz. — José Joaquim da Costa.

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. accionistas—Em cumprimento do que determina a lei, e satisfazendo o preceito dos estatutos da companhia, vem o conselho fiscal apresentar-vos seu parecer sobre as contas do ultimo anno social findo em 31 de dezembro pisseto.

Examinou o conselho o balanço do alludido anno que vos é apresentado, e tendo conferido seus verbas com as respectivas contas nos livros da companhia, achou-o conforme e exactas as contas a que elle se refere, pelo que é de parecer que sejam approvedas, o por isto vos faz a seguinte proposta:

Que sejam approvedas todas as contas até a referida data de 31 de dezembro de 1896, assim como os actos administrativos da directoria até aquella data.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1897. — Hermann Joppert. — H. Dunham. — Octavio Figueiras Cornelio.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1896

Activo

Privilegio.....	400:00\$000
Immoveis.....	82:000\$000
Utensilios.....	312:909\$220
Material fluctuante.....	39:500\$000
Beneficencias.....	81:432\$400
Titulos caucionados.....	100:00\$000
Devedores.....	147:487\$460
Existencia.....	47:474\$780
Caixa.....	3:805\$304
Mobilia.....	813\$000
	<hr/>
	1.215:512\$754

Passivo

Capital.....	1.000:000\$000
Fundo de reserva.....	50:633\$670
Lucros suspensos.....	26:521\$229
Banco Hypothecario.....	84:651\$415
Letras a pagar.....	7:519\$560
Credores.....	30:503\$850
Diversas contas.....	15:683\$900
	<hr/>
	1.215:512\$754

ANNUNCIOS

Cervejaria Brahma

GEORGE MASCHKE & COMP.

Sociedade em commandita por accões

São convidados os Srs. commanditarios a reunirem-se no dia 18 de fevereiro proximo futuro, á meia hora depois do meio-dia, á rua Visconde de Sapucahy n. 142, em assembléa geral ordinaria, para approvação de contas. — O socio-gerente, George Maschke. ()

Companhia Industria e Comercio de Papeis Pintados

2ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo effectuado, por falta de numero legal, a reunião convocada para hoje, de novo convido os Srs. accionistas a reunirem-se para os mesmos fins já declarados, no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, na sede da companhia.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1897. — O director, A. J. David. ()

Imprensa Nacional

Acham-se á venda, na thesourara deste estabelecimento, pelo preço de 500 réis cada exemplar, os seguintes regulamentos:

Para a cobrança do imposto de consumo de fumo, approvedo pelo decreto n. 2.120, de 31 de dezembro de 1896;

Para a do imposto de consumo das bebidas fabricadas no paiz, approvedo pelo decreto n. 2.121, da mesma data.

Imprensa Nacional—Rio de Janeiro—1897.